

3403

CEDI	EDUCAÇÃO PÚBLICA
DOCUMENTAÇÃO	
N.º	05.04.04
Data	Hod/dia v.7 25/11/96

Projeto de Pesquisa:

"DIAGNÓSTICO DO ENSINO SUPLETIVO NO BRASIL,  
PERÍODO DE 1971-85"

Volume 2 - Anexos

Pesquisador responsável: Prof. Sérgio Haddad

Relatório Final  
março de 1987

CEDI

ANEXO 1

MODELO DE FICHA BIBLIOGRÁFICA

ANEXO 1 - MODELO DE FICHA BIBLIOGRÁFICA

358 Data 06/05/86 Cod. D985  
 AUTOR: DUARTE, NEWTON  
 TITULO: O ENSINO DE ADICAO E SUBTRACAO PARA ALFABETIZANDOS ADULTOS  
 SUBTIT:  
 PUB: REV.BRAS.DE EST.PEDAGOG.,V.66,N.154 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: INEP DATAPUB: 1985-SET A DEZ PG. 448-475  
 TIPO: ART PER REG.SP LOC.A MOD. SI MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 APRENDIZ/EDADULT/MATEM/METODO/ENSISUPL

O texto apresenta uma experiencia de ensino das operacoes de adicao e subtracao com alfabetizandos adultos. Tal experiencia teve por fundamento dois pressupostos pedagogicos-matematicos: 1) o calculo no abaco como uma das etapas mais importantes no processo historico que gerou o calculo escrito pode ser uma etapa igualmente importante no processo ensino-aprendizagem desse calculo escrito. 2) a relacao entre a adicao e a subtracao, enquanto operacoes inversas entre si e de fundamental importancia para o processo ensino-aprendizagem dessas operacoes. A partir dessa experiencia de ensino, o texto aborda questoes como: a superacao dos metodos tradicionais e escolanovistas - a relacao entre teoria e pratica - a necessidade de direcao (pelo educador) e da recriacao (pelo educando) do conhecimento socialmente acumulado e outras questoes importantes para a reflexao pedagogica de um modo geral. (RBEP 66/154)

-----  
 APRENDIZ/EDADULT/MATEM/METODO/ENSISUPL

503 Data 29/05/86 Cod. L397  
 AUTOR: GALHEIGO, ANA MARIA  
 TITULO: O PLANEJAMENTO CURRICULAR COMO MECANISMO DE DEMOCRATIZACAO DO ENSINO  
 SUBTIT: EST.EXPLOR. DO CASO DOS CURSOS DE SUPL.DO MUN. DO RIO DE JANEIRO  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC/RJ DATAPUB: 1984-FEV PG. 153P  
 TIPO: DISS REG.RJ LOC.O MOD. SP1 MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 ENSISUPL/EDADULT/CURRIC/PLANEJAMENTO

O processo de democratizacao do ensino pode ser acionado atraves de varios mecanismos. Esta dissertacao priorizou o planej.curricular como um desses mecanismos por considerar ser o unico a permitir a intervencao organizada em todo proc.ens.-aprendizagem: desde o conhecimento da realidade concreta a tomada de decisao sobre o que, p/que, como e qdo ensinar e aprender, e como, tambem, controlar e avaliar todo processo. Em funcao do atendim/ as reais necessidades e interesses dos alunos e em busca de uma soc.justa e democratica, foi feito um estudo exploratorio do caso concreto dos cursos de Supl. do Ens.Supl. no Mun. do RJ. Analisou-se como e esta escola, quem e o aluno, o professor e como e planejado o ensino. Tendo como pto de partida uma nova metodologia de elaboracao do planej. curricular, baseada na participacao de professor, alunos e comunidade, foram sugeridas alternativas p/problemas, detectados tanto em nivel da escola como em nivel da Sec.de Educacao. Foram levantadas, tambem, questoes e hipoteses para estudos posteriores.

-----  
 ENSISUPL/EDADULT/CURRIC/PLANEJAMENTO

DESCRIÇÃO DA FICHA

Os números 358 e 503 indicam a ordem de entrada da fichas no programa.

As datas 06/05/86 e 29/05/86 indicam as datas de inserção das fichas no programa ou de sua última retificação.

Os Cod.D985 e L397 indicam os códigos sequenciais dos documentos para sua localização nos arquivos ou estantes. A letra L identifica volumes guardados em estantes e a letra D os documentos arquivados em pastas. Existe ainda a letra P que identifica Coleções de Periódicos guardados em estantes.

Os campos AUTOR, TÍTULO, PUB.(publicação), LOCAL(de edição), EDITOR, data(de edição) PG.(número de páginas) fornecem a indicação bibliográfica usual. No caso de teses, dissertações ou pesquisas realizadas em Universidades, optamos por indicar a instituição como EDITOR para facilitar sua identificação e permitir a obtenção de listagens por Universidade.

O campo TIPO serve à classificação de séries de documentos nas seguintes categorias: LIV (livro), TESE (de doutorado ou livre docência), DISS (dissertação de mestrado), PESQ (pesquisa), REL.OF. (relatórios ou documentos oficiais), ART.PER. (artigos de periódicos), ART.IMP. (artigos de imprensa), ANAIS (de Congressos, Simpósios, Seminários), PAPERS (texto analítico datilografado ou impresso), LEI, PAR (parecer), REL (relatório não oficial), CAP.LIV (capítulo de livro), MON (monografia), e ainda uma série de outras menos frequentes.

O campo REG designa a região ou unidade político administrativa à qual o documento se refere. No caso, o artigo de Newton Duarte relata conclusões obtidas no Programa de Alfabetização dos Funcionários da UFSCAR, São Carlos, Estado de São Paulo

(SP), e a dissertação de Ana Maria Galheigo refere-se ao sistema de Ensino Supletivo do Município do Rio de Janeiro (RJ). As regiões mais frequentes são: BRA (Brasil), ALC (América Latina e Caribe), AMA (Amazônia), NEB (Nordeste Brasileiro), e as Unidades da Federação (AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PR, etc..).

O campo LOC indica a localização física do documento (em qual centro de documentação e biblioteca se encontra). Nos exemplos acima a letra A indica o acervo da pesquisa (ou seja, há cópia do documento em nosso arquivo) e a letra O indica o acervo pessoal do Prof. Osmar Fãvero (PUC-RJ) cedido provisoriamente à pesquisa. Em outros casos a letra C indica a Biblioteca da FEUSP, a letra F a Biblioteca Central da PUC-RJ, a letra M a Biblioteca do MOBREAL/EDUCAR-RJ e assim por diante.

O campo MOD indica a modalidade de Ensino Supletivo a que se refere o documento:

- SUP - ensino supletivo em geral
- SPE - ensino supletivo na função suplência
- SP1 - ensino supletivo na função suplência de 1º Grau
- SP2 - ensino supletivo na função suplência de 2º Grau
- SI - ensino supletivo na função suplência de 1º Grau de 1a. a 4a. séries
- SII - ensino supletivo na função suplência de 1º Grau de 5a. a 8a. séries

O campo MEIO indica as formas nas quais o Ensino Supletivo é ministrado:

- CS - cursos com avaliação no processo
- EX - exames gerais
- CE - centros de estudos supletivos
- RD - rádio
- TV - televisão

CP - correspondência

TL - teleducação em geral

Os campos TEMA e SUBTEMA permanecem em branco pois os documentos serão agrupados em temas apenas na 2a. fase da pesquisa.

Abaixo dos campos TEMA e SUBTEMA surgem as PALAVRAS - CHAVE que caracterizam o documento quanto aos assuntos tratados. Essas palavras surgem na sintaxe informatizável cuja leitura, entretanto, é mnemônica. Um dicionário completo acompanhará a listagem final.

A título de exemplos:

ALFABADULT - Alfabetização de Adultos

ENSISUPL - Ensino Supletivo

APRENDIZ - Aprendizagem (Fundamentos e Processos)

CURRIC - Currículos escolares em geral

MATEM - Ensino de Matemática, principalmente ensino de primeiras contas para adultos

O texto que se segue é um resumo descritivo do trabalho. No exemplo do artigo de Newton Duarte, aproveitamos o sumário publicado no próprio artigo, indicando ao final, sua origem (RBEP 66/154) - ou seja: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos 66 (154). No exemplo da dissertação de Ana Maria Galheigo utilizamos o sumário da mesma; nestes casos consideramos dispensável a citação da fonte, já que o resumo é de responsabilidade da autora. Nem sempre foi possível anexar resumos aos documentos catalogados porque ainda não tivemos acesso direto a todos eles.

**CEDI**

ANEXO 2

LISTAGEM DAS OBRAS SOBRE EXAMES SÚPLETIVOS DE  
EDUCAÇÃO GERAL - FUNÇÃO SUPLENÇA

LISTAGEM (ORDEM ALFABETICA DE AUTOR) EDUCACAO POPULAR/DOCUMENTACAO  
 Critério: MEIO="EX" .AND. .NOT. "ENSIPROF"\$PALAVRA

1175

Data 03/10/86 Cod. D1353

Autor: -

Titulo: EXAMES SUPLETIVOS - ANALISE DE LEGISLACAO VIGENTE

PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.1 N.4

LOCAL: BRASILIA

EDITOR: MEC-DSU

1973 PG.23-7

TIPO: ART PER

REG BRA

LOC G

MOD SPE

MEIO EX

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/LEGISL/AVALIACAO/ADMINISTRED

Documento originario do Conselho de Educacao do RS, elaborado pelo assessor Jose Nedel, apresentado a reuniao plena dos representantes das Camaras ou Comissoes do Ensino Supletivo das UFs, realizada em Belo Horizonte, de 15 a 19/10/73. Reune sumariamente a legislacao federal e pareceres do CFE relativos a exames supletivos de educacao geral e profissionalizantes. Recomenda a programacao de exames em epocas frequentes tendendo a unificacao do calendario de provas, a avaliacao em funcao de objetivos, supervisao das entidades dedicadas ao preparo dos exames, etc. (MC)

103

Data 18/04/86 Cod. D847

Autor: ---

Titulo: ESSENCIA DO ENSINO SUPLETIVO: CURSOS E EXAMES

PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.2, N.5

LOCAL: BRASILIA

EDITOR: MEC/DSU

1974 PG.45-62

TIPO: ART PER

REG BRA

LOC G

MOD SPE

MEIO EX

TEMA:

SUBTEMA:

ADMINISTRED/EDADULT/HIST/ENSISUPL

Depois de um historico dos exames supletivos, ensino recorrente a exame de madureza, apresenta a doutrina do ensino supletivo contida no parecer 699/72 do CFE, caracterizada em quatro funcoes basicas: aprendizagem, qualificacao, suplencia e suprimento. (BBE 23/1)

1263

Data 23/10/86 Cod. D1177

Autor: ALAGOAS. SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA. DE/DEE

Titulo: CRITERIOS PARA JULGAMENTO DA PROVA DE REDACAO

PUB: DOCUMENTO 1

LOCAL: MACEIO

EDITOR: SEC-AL/DE/DEE

1981 PG.19P

TIPO: REL OF

REG AL

LOC A

MOD SPE

MEIO EX

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/AVALIACAO/SECRETED

Elaborado por DIAS, Orlando & TEIXEIRA, Lygia Gomes de Barros. No momento de definir as diretrizes que seriam seguidas, para o julgamento da prova de redacao dos exames supletivos de educacao geral 1o. e 2o. graus, sentiu-se a necessidade de elaborar um documento que sis-

tematizasse o processo de julgamento. Como existe um proposito maior que e o de utilizar os dados coletados, para uma avaliacao da efetividade do sistema empregado, esta porposta, portanto, alem do caracter de experimento, reveste-se do desejo de otimizar o processo de julgamento para o sistema de avaliacao. (apres.do trabalho)

1245 Data 22/10/86 Cod. D1362  
 Autor: ALAGOAS, SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA, DE/DEE  
 Titulo: ANALISE SUMARIA DOS EXAMES DE SUPLENCIA EM EDUCACAO GERAL

PUB: DOCUMENTO 2 LOCAL: MACEIO  
 EDITOR: SEC-AL/DE/DEE S.D. PG.36P  
 TIPO: RFL DE REG AL LOC A MOD SPE MFID EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/AVALIACAO/DADO/SECRETED

A Equipe Tecnica em Exames de Suplencia, preocupada em identificar disforcoes na sistematica de Exames, realizou uma sondagem junto a clientela inscrita nos Exames de Suplencia em Educacao Geral de 1o. e 2o. graus, de julho/79, na Capital e Interior, envolvendo uma amostra de 244 candidatos. Sendo que, no Interior, foram selecionados para este trabalho os municipios de Arapiraca e Penedo, onde se atua ha mais de dois anos. Para a coleta de dados, utilizou-se, como instrumento o questionario que foi aplicado e preenchido individualmente, em turmas de candidatos que se submeteram as provas em 85% das disciplinas oferecidas, (sendo preenchido individualmente), por ocasio da ultima prova do Exame em referencia. Este documento traduz os resultados obtidos nos questionarios e fornece subsidios para uma melhoria no mecanismo de Exames, como um todo. (apres.do trabalho)

1178 Data 03/10/86 Cod. D1350  
 Autor: ALVARENGA, DANIEL  
 Titulo: O ADJETIVO NAS REDACOES DO SUPLETIVO

PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.5 N.12 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU 1978 PG.99-100  
 TIPO: ART PER REG NG LOC G MOD SP2 MFID EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSTUPL/LINGUIST/AVALIACAO

Analisa o emprego do adjetivo em uma amostra aleatoria de 380 redacoes de candidatos aos exames supletivos de educacao geral do 2o. grau de Belo Horizonte em 1976. Ha relativa pobreza no emprego de adjetivos, com grande reincidencia e maior frequencia para aqueles mais simples, corriqueiros e desgastados da linguagem oral (bom, grande, importante, atual). Ha correspondencia entre a dosagem quantitativa e qualitativa de adjetivos e o nivel geral das redacoes, consideradas pelo autor pobres em termos de expressao, ordenacao logica das ideias e critica pes soal. Conclui ser necessario que os educadores sanem tais deficiencias ampliando o vocabulario de adjetivos dos alunos e orientando-os para

seu emprego adequado. (MC)

439 Data 12/05/86 Cod. L393  
 Autor: BARROSO, CARMEN LUCIA DE MELO & OLIVEIRA, LOLIO LOURENCO DE  
 Titulo: O MADUREZA EM SAO PAULO /1/

PUB: SERIE PESQUISAS EDUCACIONAIS LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC 1971 PG.97P  
 TIPO: PESQ REG SP LOC A MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EDUCANDO/DADO/SOCIOL/EDDIST/ENSISUPL

O mecanismo do Exame de Madureza, para a concessao de certificado de 1o. ou 2o. ciclo do curso medio, tem caracteristicas que permitem ve-lo como um meio auxiliar no processo de democratizacao do ensino em nossa sociedade, onde o crescimento demografico e o impulso para ascensao social tem ultrapassado, ate agora, o aumento quantitativo da rede escolar regular. A interferencia do Estado na ativacao desse mecanismo, atraves dos cursos da TV-Cultura de S.Paulo, requer o exame das condicoes concretas de seu funcionamento, para verificar se esse valioso trabalho, executado com dispendio de recursos modernos da tecnologia de ensino, tem atingido seus objetivos. O presente estudo e uma abordagem preliminar dessas condicoes, em S. Paulo, e nele procurou-se definir as caracteristicas dos candidatos ao exame de madureza e analisar a associacao delas com o resultado obtido nas provas.

(Continua...)

1294 Data 04/02/87 Cod. L393  
 Autor: BARROSO, CARMEN LUCIA DE MELO & OLIVEIRA, LOLIO LOURENCO DE  
 Titulo: O MADUREZA EM SAO PAULO /2/

PUB: SERIE PESQUISAS EDUCACIONAIS LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC 1971 PG.97P  
 TIPO: PESQ REG SP LOC A MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EDUCANDO/DADO/SOCIOL/EDDIST/ENSISUPL

(Continuacao)

Realizou-se com base em informacoes prestadas no ato da inscricao pelos 85.043 candidatos inscritos aos Exames de Madureza Estadual realizado em Sao Paulo, em 1970, pela Secretaria da Educacao, com a colaboracao da TV-Cultura (Canal 2).

Foi colhida uma amostra estratificada dessa populacao, e analisada a associacao existente entre as caracteristicas dos candidatos (idade, sexo, escolaridade anterior, motivo de abandono do curso regular, meios de preparo usado para o exame, local de inscricao e ocupacao) e o seu desempenho nas provas.

Os resultados indicaram que o melhor desempenho dos candidatos nao e associado ao incremento de sua instrucao formal alem do curso prima-

rio., e e associado a maior idade dos candidatos, a sua origem urbana, e a utilizacao da TV como meio de preparo ao exame.  
(Anais da 23a. SBPC)

1180 Data 03/10/86 Cod. D1348  
 Autor: BENFICA, MARIA HELENA ROCHA  
 Titulo: UM ESTUDO DO DESEMPENHO EM EXPRESSAO ESCRITA DE CANDIDATOS AOS EXAME  
 SUPLETIVOS EM M.GERAIS:ANALISE DA ESTRUTURACAO DE IDEIAS NAS REDACOES  
 PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.5 N.12 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU 1978 PG.77-87  
 TIPO: ART PER REG MG LOC G MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/LINGUIST/AVALIACAO

Faz um estudo da estruturacao e organizacao de ideias nas redacoes de uma amostra aleatoria de candidatos aos exames supletivos de 1o. e 2o. graus de Belo Horizonte em 1976, com o objetivo de avaliar a validade do criterio de correcao adotado. Foram empregados os criterios organizacao de ideias, coerencia, concisao e clareza. Conclui que os candidatos tem ideias formadas e chegam a formular mentalmente um raciocinio, porem falta-lhes o dominio da expressao escrita e da norma culta, utilizando-se com maior frequencia da transcricao escrita da forma oral.  
(MC)

438 Data 12/05/86 Cod. L392  
 Autor: BONITATIBUS, SUELY GRANT  
 Titulo: ENSINO SUPLETIVO NO MUNICIPIO DE SAO PAULO:  
 CARACTERISTICAS DA CLIENTELA DO ENSINO SUPLETIVO DE 1. GRAU  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: USP-FACULDADE DE EDUCACAO 1977 PG.370P  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EDUCANDO/ENSISUPL/DADO

Pesquisa realizada com uma amostra de alunos de 20% dos cursinhos de Madureza do Municipio de Sao Paulo, candidatos aos exames supletivos de educacao geral para o 1o.grau.Estuda as caracteristicas e motivacoes dos candidatos e conclui ser a clientela constituída basicamente de jovens, solteiros, paulistas de origem ou ai residentes ha dez anos ou mais, de procedencia urbana.Possuem escolaridade media ao nivel da 4a.serie do 1o.grau, trabalham, ingressaram no mercado de trabalho precocemente e pertencem ao estrato social baixo. O retorno ao estudo e motivado por aspiracoes de prosseguimentos de estudos e melhoria profissional. Propoe uma participacao mais efetiva do sistema de ensino supletivo na melhoria das condicoes profissionais dos estudantes. (MC)

575 Data 30/05/86 Cod. D1061  
 Autor: BRASIL. MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA.DSU

Titulo: PROJETO AUXILIA

PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU MAR 1973 PG.45P  
 TIPO: REL OF REG BRA LOC O MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/DADO/ADMINISTRED

Trata-se de projeto de cooperacao da esfera federal com os sistemas de ensino dos Estados na elaboracao do planejamento e na realizacao dos cursos e exames supletivos, baseado numa estimativa de 21 milhoes de individuos, que constituiriam a clientela potencial do Ensino Supletivo no pais. Expressa objetivos, define o sistema, especifica os procedimentos, requisitos e estrutura do projeto e planeja tempo e custos do mesmo para 1973. (MC)

580

Data 30/05/86 Cod. D1384

Autor: BRASIL. MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA.DSU

Titulo: EXAMES SUPLETIVOS PROFISSIONALIZANTES  
 PROJETO ACESSO

PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: 1973 PG.  
 TIPO: REL OF REG BRA LOC O MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/DADO/DIAGNOST/ADMINISTRED

Projeto do DSU destinado a promover, atraves de exames supletivos ao nivel de 2o.grau, a habilitacao profissional nas modalidades de Tecnico constantes no Parecer 45/72 a pessoas sem a devida escolaridade na area profissionalizante. O projeto define os Estados de PE, MG, RS e o DF como areas experimentais para 1973. (MC)

591

Data 30/05/86 Cod. L432

Autor: BRASIL. MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA.DSU

Titulo: COOPERACAO TECNICA

INDICACOES OPERACIONAIS PARA EXECUCAO DE EXAMES SUPLETIVOS

PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU/DEPTO DE DOC.E DIVULG. 1975 PG.321P  
 TIPO: REL OF REG BRA LOC O MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/LEGISL/ADMINISTRED/DADO

Orientacoes elaboradas pelos dirigentes do ensino supletivo do MT, PR, RS e SC pertinentes a organizacao dos exames supletivos de 1o. e 2o. graus, a titulo de cooperacao tecnica e subsidio as demais unidades federadas. Contem modelo de regulamento para a Comissao Central de Exames e seu organograma funcional, editais de convocacao, fichas e mapas de inscricao, instrucao operacionais para a realizacao dos exames, estatisticas dos quatro estados, calendarios e legislacao. (MC)

915 Data 15/08/86 Cod. D1156  
 Autor: BRASIL. MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA  
 Titulo: EXAMES SUPLETIVOS DE EDUCACAO GERAL. ESPELHO DAS DISCIPLINAS POR  
 UNIDADE FEDERADA (PARECER N. 2110/76-CFE)  
 PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU/COM.DE LEG.E NOR.ENS. OUT 1978 PG.16P  
 TIPO: PAR REG BRA LOC K MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/CURRIC/LEGISL/SEMRES

---

426 Data 12/05/86 Cod. D1005  
 Autor: BRASIL. MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA. DSU  
 Titulo: RESULTADOS DOS EXAMES SUPLETIVOS NO BRASIL:  
 INSCRICAO POR DISCIPLINA - ANALISE PRELIMINAR  
 PUB: MIMED. LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: 1975 PG.  
 TIPO: REL OF REG BRA LOC 0 MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 DADO/EDADULT/ENSISUPL/SEMRES

---

766 Data 26/06/86 Cod. D1123  
 Autor: BRASIL. MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA. FEDE  
 Titulo: EXAMES : RELATORIO DO PROJETO  
 PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: G.DF--SEC PG.64P  
 TIPO: REL OF REG DF LOC Y MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/SEMRES

---

1289 Data 18/12/86 Cod. D1237  
 Autor: CASTRO, CLAUDIO DE MOURA  
 Titulo: GOOD SCHOOLS: WHY ARE THEY GOOD?  
 PUB: MIMED LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PROGRAMA ECIEL ABR 1975 PG.  
 TIPO: PAPER REG LOC 0 MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ESCOLA/ENSISUPL/SEMRES

---

585 Data 30/05/86 Cod. L426

Autor: CASTRO, CLAUDIO DE MOURA (COORD)  
 Titulo: TIPOLOGIA DOS CANDIDATOS AOS EXAMES SUPLETIVOS DE 2. GRAU  
 VERSAO PRELIMINAR  
 PUB: DOCUMENTO DE TRABALHO, N.2 LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC/RJ-INEP 1976 PG.67P  
 TIPO: PESQ REG RJ LOC O MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO

O presente trabalho aborda a caracterizacao da clientela dos exames supletivos de 2o.grau.Para realizacao do estudo,a populacao alvo se constituiu dos candidatos aos ex. supl. de 2o.g. inscritos no municipio do RJ,no periodo compreendido entre 14/07 a 01/08 de 1975.Na impossibilidade de atingir todo o universo,foi gerada uma amostra utilizando-se o criterio de estratificacao geografica,de forma a se atingir as zonas Norte,Centro,Sul e Rural.Dos 39 postos de inscricao sediados no munic. foram selecionados dez para a aplicacao do instrumento da pesq.,(questionario)...A amostra,em principio,era de cerca de 2000 candidatos. Apois o processamento dos dados,o n. de casos ficou reduzido a 1755. O questionario auto-aplicado constou de 129 perguntas que abrangeram inform. sobre as caract. pessoais dos cand.,o background familiar, a situacao de trabalho e a escolaridade dos cand.Durante toda a elaboracao do trabalho o objetivo principal foi tentar delinear o perfil dos individuos que buscam os ex.supl.de 2o.grau. (Resumo pg.3/4 da tese)

92

Data 18/04/86 Cod. D835

Autor: CASTRO, CLAUDIO DE MOURA ET ALII  
 Titulo: O ENIGMA DO SUPLETIVO

PUB: FORUM EDUCACIONAL, V.2, N.1 LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: IESAE-FGV JAN A MAR 1978 PG.73-81  
 TIPO: ART PER REG RJ LOC C MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 AVALIACAO/EDADULT/EVASAOREPET/ENSISUPL

Aborda o papel do ensino supletivo como uma segunda oportunidade no sistema educacional. Comenta uma pesquisa realizada na cidade do Rio de Janeiro em 1975, onde foram entrevistados cerca de dois mil candidatos nos exames supletivos, sendo analisado o conteudo das provas e o desempenho destes alunos nos vestibulares. Considera o supletivo como uma nova oportunidade para aqueles alunos serios,competentes e motivados que abandonaram o ensino regular por motivos que nada tem a ver com o seu rendimento escolar. Cumpre o papel de oferecer, independentemente de sua origem social, um diploma de equivalencia academica de segundo grau, tendo por objetivo principal o ingresso na universidade. Examina algumas variaveis que poderiam explicar os diferenciais dos resultados obs. Conclui que a taxa de aprov. nos vest.do Cesgranrio e um pouco inferior a daqueles que cursaram o ensino reg. A taxa de aprov.nas carreiras hum.e consideravel,havendo uma maior dif. nas carr.tecnicas,principal/e em medicina. (Catalogo CEDOC IESAE, p 24)

436 Data 12/05/86 Cod. L390  
 Autor: CASTRO, CLAUDIO DE MOURA ET ALII  
 Titulo: RELACAO ENTRE A APROVACAO NOS EXAMES SUPLETIVOS DE 2. GRAU E A  
 PROMOCAO NOS EXAMES VESTIBULARES  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC/RJ-INEP 1976 PG.  
 TIPO: PESQ REG RJ LOC 0 MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/AVALIACAO/EDUCANDO/ENSISUPL

Relatorio da pesquisa que verificou o desempenho no vestibular do  
 CESGRANRIO de alunos oriundos dos exames supletivos de 2o.grau em  
 relacao aqueles provenientes do ensino regular. As conclusoes estao  
 publicadas n'0 Enigma do Supletivo (L559 e D835). (MC)

1227 Data 09/10/86 Cod. L559  
 Autor: CASTRO, CLAUDIO DE MOURA ET ALII  
 Titulo: O ENIGMA DO SUPLETIVO  
 PUB: ENSINO SUPLETIVO, 2 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-SEPS 1980 PG.220P  
 TIPO: PESQ REG RJ LOC A MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/AVALIACAO/EVASAOREPET/DADO/SOCIOL

Publicacao da pesquisa realizada em 1975, na cidade do Rio de Janeiro,  
 com uma amostra dos candidatos aos exames supletivos de educacao geral  
 de 2o. grau. Contem analise das provas dos exames, caracterizacao da  
 clientela, analise dos resultados e condicionantes do rendimento e a-  
 crescenta um estudo comparativo do desempenho no vestibular do CESGRAN  
 RIO dos alunos provenientes dos exames supletivos e do ensino regular.  
 As partes correspondem as dissertacoes de Melo (L402), Soriano (L288),  
 Naccarato (L255) e aos relatorios de pesquisa "Tipologia dos candida-  
 tos..." (L426) e "Relacao entre aprovacao..." (L390). Esta sintetizado  
 em artigo publicado na Revista FORUM EDUCACIONAL 2:1 (D835). (MC)

435 Data 12/05/86 Cod. L389  
 Autor: CASTRO, JOSELIA SARAIVA  
 Titulo: O EXAME DE MADUREZA NO SISTEMA DE ENSINO BRASILEIRO  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC/RJ 1973 PG.152p.  
 TIPO: DISS REG BRA LOC A MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT

O trabalho tem como objetivo o estudo da evolucao historica do Exame  
 de Madureza, sua sistematica atual e a sua posicao na Lei 5692/71. A lei  
 5692/71 pratica/e criou um sistema de ens.supl.e absorveu o antigo Ex.

de Madureza, ora denominado "exame supletivo". No decorrer da implanta-  
 cao da LDBEN, o Ex. Madureza adquiriu uma fisionomia diferente no que  
 se refere a sua clientela, que se caracteriza pelo nivel socio-econ. e  
 cult. baixo, necessitando de uma preparacao imediata que e dada atraves  
 de "cursinhos particulares", Radio e TV. Os candidatos, na maior parte  
 das vezes, nao adquirem o preparo suficiente p/a lograr exito nos ex.  
 dada a extensao dos progr., ao curto tempo de preparacao e ao niv. cult.  
 O conteudo dos progr. e das provas esta muito dissociado da realidade pre-  
 sente e da vivencia dessa client. O conheci/o adquirido esta condenado  
 ao esqueci/o prematuro. Algumas Secretarias Educ. vem tentando uma re-  
 formulacao do exame, tendendo ao "exame supletivo profissional".  
 (do Sum. Diss.)

1293 Data 18/12/86 Cod. D1066  
 Autor: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
 Titulo: OS EXAMES DE MADUREZA NA GUANABARA

PUB: MIMED LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: MEC-INEP 1971 PG.  
 TIPO: PESQ REG RJ LOC 0 MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/AVALIACAO

Verifica a extensao dos exames de Madureza, natureza da clientela, es-  
 trutura dos cursos de preparacao para esses exames, relacao frequencia/  
 resultados finais, considerando-se o sexo, idade, nivel socio-economico  
 e a instrucao dos alunos. Dentre os 110 cursos em funcionamento na GB  
 em 1967, 47 foram escolhidos como amostra, apurando-se os aspectos do  
 seu funcionamento nos anos de 1966/68. Expoe depoimentos de educadores  
 sobre a importancia de tais exames dentro da problematica brasileira.  
 Os resultados revelaram a importancia socio-economica daqueles exames,  
 a necessidade de melhores oportunidades de preparacao, revisao e apri-  
 moramento de tecnicas, visando ao Madureza profissional. Em anexo pro-  
 grama das provas do art. 99 da rede estadual para o 2o. ciclo. (do BBE  
 19/1-2). E o mesmo documento que consta como sendo de autoria de LEI-  
 TE, Aurelia Sampaio (L244).

398 Data 08/05/86 Cod. L355  
 Autor: COELHO, ENI MARIA BARBOSA  
 Titulo: CARACTERISTICAS DOS CANDIDATOS E RENDIMENTO NOS EXAMES DE SUPLENCIA  
 DE 2. GRAU /1/

PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB AGO 1977 PG. 166P.  
 TIPO: DISS REG MG LOC A MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 ENSISUPL/SOCIOL/EDUCANDO/EDADULT

Esta dissertacao tem o objetivo de tracar um perfil da clientela dos  
 exames de suplencia de 2o. grau e analisar o seu desempenho nas provas  
 de Portugues, Ciencias e Historia/OSPB em funcao de algumas de suas

características. O estudo é feito com base numa amostra sistemática de cerca de 8% dos candidatos inscritos no exame de junho de 1976, em Belo Horizonte. Através das técnicas descritivas usuais busca-se estudar a composição da clientela segundo algumas características pessoais, a origem socio-econômica, características da vida escolar e de trabalho, aspirações educacionais e ocupacionais e características da preparação para os exames de suplência. O estudo do rendimento é conduzido através de uma análise discriminante com o objetivo de verificar se um conjunto de variáveis selecionadas permite discriminar os candidatos aprovados dos reprovados. Nesta análise inclui-se as seguintes variáveis:  
(Continua...)

399 Data 08/05/86 Cod. L355  
 Autor: COELHO, ENI MARIA BARBOSA  
 Título: CARACTERÍSTICAS DOS CANDIDATOS E RENDIMENTO NOS EXAMES DE SUPLENÇA  
 DE 2. GRAU /2/  
 PUB: LOCAL: BRASÍLIA  
 EDITOR: UNB AGO 1977 PG.166P.  
 TIPO: DISS REG MG LOC A MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 ENSISUPL/SOCIOL/EDUCANDO/EDADULT

(...Continuação)

sexo, idade, vivência urbana ou rural, ocupação do pai, repetência do curso primário, tempo de preparação para os exames, preparação em curso particular, horas de estudo semanal, reprovação anterior na disciplina, sentido de autoeficácia, aspiração ocupacional e nível de escolaridade regular. Os resultados obtidos permitem ver que a clientela possui, entre outros, os seguintes traços predominantes: urbana, masculina, com idade bastante dispersa em torno de 28 anos, originária de família dos estratos médios da sociedade. Atingindo cerca de 9 anos de escolaridade, abandona a escola regular por motivos econômicos. Ingressa na força de trabalho por volta dos 16 anos de idade e as ocupações atuais são do tipo não manuais de rotina. Preparam-se em cursos particulares, prestam exames com vista a habilitação para seguir o curso superior.  
(Continua...)

400 Data 08/05/86 Cod. L355  
 Autor: COELHO, ENI MARIA BARBOSA  
 Título: CARACTERÍSTICAS DOS CANDIDATOS E RENDIMENTO NOS EXAMES DE SUPLENÇA  
 DE 2. GRAU /3/  
 PUB: LOCAL: BRASÍLIA  
 EDITOR: UNB AGO 1977 PG.166P.  
 TIPO: DISS REG MG LOC A MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 ENSTUPL/SOCIOL/EDUCANDO/EDADULT

(...Continuação)

Na análise do rendimento, o conjunto de variáveis selecionado mostrou-se significativo na discriminação dos grupos de aprovados e reprovados.

dos em Portugues e Historia/OSPB. Em Ciencias, nao foi significativo. As variaveis mais relevantes na discriminacao dos candidatos em Portugues foram as seguintes, na ordem de importancia: sexo, vivencia urbana ou rural, preparacao em curso particular ou nao, repetencia no curso primario, reprovacao anterior em Portugues. Em Historia/OSPB, as variaveis mais importantes foram: o sentido de auto-eficacia, reprovacao anterior na disciplina, idade, preparacao em curso particular, trabalhar ou nao. Os resultados sao sugestivos para uma reflexao acerca dos exames de suplencia, mas devem ser vistos como dados preliminares para estudos mais completos que envolvam inclusive a analise de conteudo das provas.

1288 Data 18/12/86 Cod. D1233  
 Autor: DIAS, JOSE AUGUSTO ET ALII  
 Titulo: EXAMES DE MADUREZA. DESAFIO AO ENSINO MEDIO

PUB: PESQUISA E PLANEJAMENTO, 15 LOCAL: DEZ 1972 PG.5-64  
 EDITOR: TIPO: ART PER REG LOC 0 MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/SEMRES

926 Data 15/08/86 Cod. D1167  
 Autor: ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES DE ORGAOS DE ENSINO SUPL.,VI  
 Titulo: PROPOSICOES PARA TRABALHO DE GRUPO. TEMA: BANCO DE QUESTOES

PUB: MIMED LOCAL: s.l.  
 EDITOR: 1978 PG.4P  
 TIPO: ANAIS REG BRA LOC K MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/AVALIACAO/SEMRES

384 Data 07/05/86 Cod. L350  
 Autor: FONSECA, MARILIA  
 Titulo: ANALISE DA CLIENTELA E DETERMINANTES DE SEU RENDIMENTO NOS EXAMES D  
 2. GRAU EM RECIFE /1/

PUB: SIST.DE INF.P/O ENS.SUPL. R.F. V4.6 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB 1977 PG.98P  
 TIPO: REL PESQ REG PE LOC A MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/SOCIOL

Este trabalho objetivou caracterizar a clientela ou populacao do para- sistema denominado "Ensino Supletivo", na funcao de suplencia, ou seja, candidatos que buscam os exames, fora do processo de ensino regular, como forma de obter credenciais de 2o. grau, analisando, ao mesmo tem-

po, determinantes do rendimento nesses exames de suplicia de 2o. grau na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, Regiao Nordeste do Brasil. A populacao estudada constitui-se dos candidatos aos exames de Lingua Portuguesa, Organizacao Social e Politica Brasileira (OSP) e Matematica. As informacoes foram colhidas atraves de questionario aplicado a 1 amostra de 851 sujeitos, cerca de 17% da populacao. A variavel dependente, no caso especifico, e o rendimento, medido pelo numero de pontos obtidos nos exames de Portugues, OSP e Matematica. Foram escolhidas algumas variaveis independentes, tais como: idade, sexo, estado civil, lugar de origem, escolaridade regular ou supletiva, nivel socio-economico dos estudantes e da familia,...

(Continua...)

385

Data 07/05/86 Cod. L350

Autor: FONSECA, MARILIA

Titulo: ANALISE DA CLIENTELA E DETERMINANTES DE SEU RENDIMENTO NOS EXAMES D  
2. GRAU EM RECIFE /2/

PUB: SIST.DE INF.P/O ENS.SUPL. R.F. V4.6 LOCAL: BRASILIA

EDITOR: UNB

1977 PG.98P

TIPO: REL PESQ

REG PE

LOC A

MOD SP2

MEIO EX

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/SOCIOL

(Continuacao)

...aspiracoes e expectativas quanto a escolaridade e ao trabalho, que provavelmente influenciariam o rendimento nos exames de suplicia. Os resultados permitiram concluir que a clientela de suplicia e constituída de individuos jovens de origem predominantemente urbana, provenientes, na sua maioria, de cursos regulares, verificando-se que 98% tem nivel primario e 90% frequentaram cursos de nivel ginasial. Este dado aponta um alto nivel de instrucao, tendo em vista a situacao geral do pais, onde, em 1970, apenas 31% da populacao tinha curso primario e 7,3% tinha curso ginasial. Quanto ao nivel socio-economico, constatou-se que se trata de uma clientela ja inserida no mercado de trabalho, oriunda de familias situadas no estrato medio.

(Continua...)

386

Data 07/05/86 Cod. L350

Autor: FONSECA, MARILIA

Titulo: ANALISE DA CLIENTELA E DETERMINANTES DE SEU RENDIMENTO NOS EXAMES D  
2. GRAU EM RECIFE /3/

PUB: SIST.DE INF.P/O ENS.SUPL. R.F. V4.6 LOCAL: BRASILIA

EDITOR: UNB

1977 PG.98P

TIPO: REL PESQ

REG PE

LOC A

MOD SP2

MEIO EX

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/SOCIOL

(Continuacao)

Segundo a indicacao dos dados, a suplicia seria uma forma de adiantamento dos estudos, capaz de permitir o atingimento mais rapido da expectativa futura, representada pelas carreiras de nivel superior. Em

sintese, embora as correlacoes apresentassem coeficientes moderados, a analise dos fatores determinantes do rendimento evidenciou que o desempenho do candidato nos exames e explicado pela influencia de suas caracteristicas individuais e familiares, do nivel socio-economico e escolar e do seu sentido de auto-eficacia.

586. Data 30/05/86 Cod. L427  
 Autor: GATTI, BERNADETE A & OLIVEIRA, LOLIO LOURENCO DF  
 Titulo: OS EXAMES SUPLETIVOS DE 1. E 2. GRAUS NO ESTADO DE SAO PAULO  
 2. SEMESTRE - 1981  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC JUL 1982 PG.78P  
 TIPO: PESQ REG SP LOC O MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/AVALIACAO/EDUCANDO/DADO

Caracterizacao dos candidatos que prestaram exames supletivos de educacao geral de 1o. e 2o. graus no Estado de Sao Paulo, no 2o. semestre de 1981. Contem dados demograficos, socio-economicos, de escolaridade anterior, motivos para procura dos exames e modalidades de preparo, relacionados ao rendimento nas diferentes disciplinas. Foi precedido por relatorios parciais (L417 e L543) assinados por cada um dos autores em separado. (MC)

751 Data 26/06/86 Cod. D1088  
 Autor: GATTI, BERNADETE ANGELINA  
 Titulo: ALGUNS DADOS COMPARATIVOS SOBRE OS EXAMES SUPLETIVOS DE 1. E 2. GRAUS  
 NO ESTADO DE SAO PAULO /1/  
 PUB: EDUCACAO E SELECAO, 5 LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC JAN A JUN 1982 PG.63-69  
 TIPO: ART PER REG SP LOC A MOD SPE MEIO FX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO/DADO

Explora dados comparativos sobre o supletivo de Sao Paulo em diferentes epocas da decada de 70, chamando a atencao para a importancia desse tipo de exame. Procura mostrar como os exames supletivos vem sendo realizados com regularidade pela Secretaria de Educacao do Estado de Sao Paulo sendo que nos ultimos anos eles tem sido feitos tanto no 1. como no 2o. semestres. Estuda alguns dos dados relativos a caracteristicas da clientela que se inscreve nesta modalidade, bem como dados relativos ao seu rendimento nas provas tentando estabelecer uma comparacao entre tres blocos de candidatos aos exames supletivos: os que se inscreveram para os exames de julho de 1973., os que se inscreveram para o segundo semestre de 1978., e, para o primeiro semestre de 1980. Apresenta tabelas sobre: o numero de inscricoes aos exames supletivos no Estado de Sao Paulo por disciplina e por grau., porcentagem de candidatos, quanto ao motivo porque pararam de estudar (1o. e 2o. graus)., (Continua...)

752 Data 26/06/86 Cod. D1088  
 Autor: GATTI, BERNADETE ANGELINA  
 Titulo: ALGUNS DADOS COMPARATIVOS SOBRE OS EXAMES SUPLETIVOS DE 1. E 2. GRAU NO ESTADO DE SAO PAULO /2/  
 PUB: EDUCACAO E SELECAO, 5 LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC JAN A JUN 1982 PG.63-69  
 TIPO: ART PER REG SP LOC A MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/FNSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO/DADO

(Continuacao)

...porcentagem de inscricoes por numero de exames ja prestados e por grau., porcentagem de aprovacao, no 1o. e 2o. graus por disciplina., porcentagem de aprovacao por veiculo de preparacao e por disciplina (1o. grau)., e por fim, a porcentagem de aprovacao por veiculo de preparacao e por disciplina (2o. grau). (CEDOC-IESAE)  
 Compara as caracteristicas da clientela e respectivo rendimento nas provas entre tres blocos de candidatos aos exames supletivos no estado de Sao Paulo (1973, 1978, 1980), visando detectar a dinamica de clientela e dos exames e a funcao social dos mesmos. (GLM-CIBEC)  
 (BRE 28/2)

1276 Data 17/12/86 Cod. L413  
 Autor: GATTI, BERNADETE ANGELINA  
 Titulo: OS EXAMES SUPLETIVOS DE 2o. GRAU NO ESTADO DE SAO PAULO - 1980 (1o. SEMESTRE)  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC-DEPTO PESQ. EDUCACIONAIS MAR 1981 PG.  
 TIPO: REL/PESQ REG SP LOC Y MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/FNSISUPL/DADO/EDUCANDO

Relatorio descritivo da clientela e seu desempenho nos exames supletivos de 2o. grau do 1o. semestre de 80 em Sao Paulo. Contem dados demograficos, socio-economicos, de escolaridade e modalidade de preparo relacionados a aprovacao e reprovacao. Tabelas e anexos.

1277 Data 17/12/86 Cod. L417  
 Autor: GATTI, BERNADETE ANGELINA  
 Titulo: OS EXAMES SUPLETIVOS DE 1o. GRAU NO ESTADO DE SAO PAULO - 1981 (2o. SEMESTRE)  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC-DEPTO PESQ. EDUCACIONAIS JUN 1982 PG.38  
 TIPO: REL/PESQ REG SP LOC Y MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/FNSISUPL/DADO/EDUCANDO

Relatorio preliminar aquele de GATTI & OLIVEIRA (L427), em que descreve, com base em analise estatistica, a clientela dos exames suple-

tivos de 1o. Grau no Estado de Sao Paulo no 2o. semestre de 81. Contem dados demograficos, socio-economicos, de escolaridade, modalidades de preparo aos exames, correlacionados ao desempenho nos mesmos. Tabelas e anexos.

---

1278 Data 17/12/86 Cod. L435  
 Autor: GATTI, BERNADETE ANGELINA  
 Titulo: OS EXAMES SUPLETIVOS - 1978 - 20. GRAU

PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC-DEPTO PESQ. EDUCACIONAIS 1978 PG.30  
 TIPO: REL/PESQ REG SP LOC Y MOD SP2 MEIO FX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/FNSISUPL/EDUCANDO/DADO

Relatorio descritivo com base estatistica da clientela dos exames supletivos de 2o. grau no Estado de Sao Paulo em 1978. Contem dados demograficos, socio-economicos e de escolaridade, relacionados a aprovacao ou reprovacao nos referidos exames. Tabelas e anexos.

---

1279 Data 17/12/86 Cod. L458  
 Autor: GATTI, BERNADETE ANGELINA  
 Titulo: OS EXAMES SUPLETIVOS DE 10. GRAU NO ESTADO DE SAO PAULO - 1978

PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC-DEPTO PESQ. EDUCACIONAIS 1978 PG.23  
 TIPO: REL/PESQ REG SP LOC Y MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/DADO

Relatorio descritivo com base estatistica da clientela dos exames supletivos de 1o. grau de 1978 em Sao Paulo. Contem dados demograficos, socio-economicos, de escolaridade e modalidades de preparo relacionados a aprovacao e reprovacao nos exames. Tabelas e anexos.

---

1280 Data 18/12/86 Cod. L518  
 Autor: GATTI, BERNADETE ANGELINA  
 Titulo: OS EXAMES SUPLETIVOS DE 10. GRAU NO ESTADO DE SAO PAULO - 1980  
 (1o. BIMESTRE)

PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC-DEPTO PESQ. EDUCACIONAIS MAR 1981 PG.7  
 TIPO: REL/PESQ REG SP LOC Y MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/DADO/EDUCANDO

Relatorio descritivo com base estatistica da clientela e seu desempenho nos exames supletivos de 1o. grau do 1o. bimestre de 80 em Sao Paulo. Contem dados demograficos, socio-economicos, de escolaridade e

modalidades de preparo relacionados a aprovacao e reprovacao. Tabelas e anexos.

---

983 Data 17/09/86 Cod. L618  
 Autor: HILDEBRAND, MARIA HELENA BASTOS  
 Titulo: OS DESERDADOS DA EDUCACAO BRASILEIRA: ANALISE DAS EXPECTATIVAS DA  
 CLIENTELA AOS EXAMES SUPLETIVOS /1/  
 PUB: LOCAL: PORTO ALEGRE  
 EDITOR: UFGRS 1984 PG.194P  
 TIPO: DISS REG RS LOC A MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/SOCIOL

A presente pesquisa analisa a realidade da clientela dos exames supletivos de Educacao Geral do 1o. Grau, de Porto Alegre, quanto aos aspectos social e educacional, suas expectativas, projeto de vida e perspectivas futuras face aos resultados dos referidos exames. Trata-se de um estudo descritivo-analitico que utiliza como uma das tecnicas de abordagem o estudo de caso. A pesquisa realiza uma abordagem quantitativa e qualitativa do fenomeno. A abordagem quantitativa, tendo como foco a configuracao socio-economica da clientela, baseia-se em dados primarios coletados atraves de uma ficha de levantamento socio-economica da clientela e em dados secundarios de outras pesquisas e estatisticas oficiais. A abordagem qualitativa, que procura conhecer e caracterizar as expectativas da clientela frente ao exame e suas aspiracoes, dificuldades e perspectivas, baseia-se em dados coletados atraves de entrevista informal, depoimentos pessoais de quarenta sujeitos - em diferentes faixas etarias e de ambos os sexos - (Continua...)

---

984 Data 17/09/86 Cod. L618  
 Autor: HILDEBRAND, MARIA HELENA BASTOS  
 Titulo: OS DESERDADOS DA EDUCACAO BRASILEIRA: ANALISE DAS EXPECTATIVAS DA  
 CLIENTELA AOS EXAMES SUPLETIVOS /2/  
 PUB: LOCAL: PORTO ALEGRE  
 EDITOR: UFGRS 1984 PG.194P  
 TIPO: DISS REG RS LOC A MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/SOCIOL

(Continuacao)

...em tres fases distintas - pre, durante e pos-exames supletivos. Sao apresentados, tambem, dados sobre a demanda e desempenho da clientela nos exames supletivos de Educacao Geral de 1o. Grau, bem como e feito um retrospecto da evolucao da demanda no Rio Grande do Sul, no periodo de 1973 a 1983, comparando dados da capital do Estado com os do interior. Os resultados indicam que os exames supletivos tem mais contribuido para aumentar as discriminacoes sociais, do que para favorecer a democratizacao das oportunidades educacionais. Esta alternativa educacional, desvinculada da realidade e das aspiracoes da clientela, nao vem atendendo as necessidades dos candidatos. O estudo abre possibili-

dades para uma melhor compreensao da problematica social e educacional que caracteriza a clientela dos exames supletivos, -Deserdados da Educacao Brasileira-desvendando o papel do exame como mecanismo de selecao de individuos e legitimador das desigualdades sociais. (Continua...)

---

985 Data 17/09/86 Cod. L618  
 Autor: HILDEBRAND, MARIA HELENA BASTOS  
 Titulo: OS DESERDADOS DA EDUCACAO BRASILEIRA: ANALISE DAS EXPECTATIVAS DA  
 CLIENTELA AOS EXAMES SUPLETIVOS /3/  
 PUB: LOCAL: PORTO ALEGRE  
 EDITOR: UFRGS 1984 PG.124P  
 TIPO: DISS REG RS LOC A MOD SP1 MFIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/SOCIOL

(Continuacao)

Espera-se que a pesquisa possa contribuir no sentido de ser um alerta as autoridades educacionais em relacao aos anseios e perspectivas deste segmento da educacao brasileira.

(BB-BSE/UFRGS, 10(1) p.17/18)

---

849 Data 08/07/86 Cod. L542  
 Autor: JULIANO, LEDA SPARENBERG  
 Titulo: ESTUDO COMPARATIVO DE ALGUMAS CARACTERISTICAS E DO DESEMPENHO DOS  
 CANDIDATOS AOS EXAMES SUPLETIVOS DE 1. GRAU NOS ANOS 78 E 80 /1/  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: PUC-SP 1985 PG.115P  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO/EVASADREPET/PSICOL

Escolhemos este trabalho com o objetivo de adequar aos candidatos dos exames supletivos essa segunda oportunidade que a lei faculta aos evadidos da escola regular antes do termino do 1o. grau e assim demonstrar a preocupacao por esse contingente desfavorecido da populacao brasileira, pouco lembrado nas pesquisas voltadas para temas mais complexos e abstratos. Esta dissertacao teve, como objetivo, considerar o exame de suplencia de 1o. grau - educacao geral no contexto mais amplo do Ensino Supletivo no Estado de SP, caracterizar primeiramente as diversas modalidades do ensino supletivo como a suplencia, o suprimento, a aprendizagem e a qualificacao e se deter, mais pormenorizadamente, nos exames supletivos - educacao geral. Apos um breve historico desses ultimos 20 anos de transicao do antigo madureza da Lei 4024/61 para uma abrangencia maior da suplencia na Lei n. 5692/71, e caracterizar, de modo geral, as funcoes desse ensino nos detemos nos exames de suplencia de 1o. grau com o objetivo de... (Continua...)

---

1296 Data 10/02/87 Cod. L542  
 Autor: JULIANO, LEDA SPARENBERG

Titulo: ESTUDO COMPARATIVO DE ALGUMAS CARACTERISTICAS E DO DESEMPENHO DOS  
CANDIDATOS AOS EXAMES SUPLETIVOS DE 1. GRAU NOS ANOS 78 E 80 /2/  
PUB: LOCAL: SAO PAULO  
EDITOR: PUC-SP 1985 PG.115P  
TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SP1 MEIO EX  
TEMA: SUBTEMA:  
EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO/EVASAOREPET/PSICOL

(Continuacao)

...caracterizar a clientela e estudar o desempenho na prova supletiva. Para isso, foram comparadas as clientelas dos Exames Supletivos de 1o. grau - educacao geral dos anos de 1978 e 1980 no que diz respeito a caracteristicas dos candidatos e seu desempenho nesses exames, com o objetivo de encontrar diretivas que seriam comparadas com as encontradas na revisao bibliografica. Os resultados obtidos sao preocupantes quanto ao numero estarrecedor de candidatos reprovados, o que demonstra a necessidade de analisar, criticamente, essa prova para que ela atinja, os propositos e a filosofia emanados da lei. As conclusoes procuram viabilizar algumas alternativas a serem consideradas para que a prova supletiva atenda as necessidades e os interesses da clientela adulta que procura. (Resumo da Diss.)

57

Data 17/04/86 Cod. L244

Autor: LEITE, AURELIA SAMPAIO  
Titulo: EXAMES DE MADUREZA NA GUANABARA

PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
EDITOR: MEC-INEP-CBPE-DEPE 1971 PG.112P  
TIPO: PESQ REG RJ LOC 0 MOD SPE MEIO EX  
TEMA: SUBTEMA:  
EDADULT/EDUCANDO/AVALIACAO/ENSISUPL

Pesquisa realizada com o objetivo de verificar a extensao dos exames de madureza, natureza da sua clientela, estrutura dos cursos de preparacao para esses exames, relacao entre a frequencia e os resultados finais, considerando-se o sexo, idade, nivel socio-economico e a instrucao dos alunos. Dentre os 110 cursos em funcionamento na Guanabara em 1967, 47 foram escolhidos como amostra, apurando-se mediante questionario aplicados entre 200 alunos os aspectos do seu funcionamento, nos anos 1966/68. Paralelamente expoe depoimentos de educadores sobre a importancia de tais exames dentro da problematica brasileira, a objetividade de sua legislacao. Os resultados revelaram a importancia socio-economica daqueles exames, a necessidade de melhores oportunidades de preparacao, revisao e aprimoramento de tecnicas, visando a madureza profissional. Em anexo, programa das provas do art. 99 da rede estadual, para o 2o. ciclo. (BBE 19/1-2) (Consta na listagem tambem como de autoria do CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (D1046))

161

Data 22/04/86 Cod. D910

Autor: LIMA, MARIA NAYDE DOS SANTOS

Titulo: SITUACAO DOS EXAMES SUPLETIVOS EM PERNAMBUCO DE 1972-74

PUB: LOCAL: RECIFE  
 EDITOR: PG.  
 TIPO: PROJ REG PE LOC 0 MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/DADO/AVALIACAO/ENSISUPL

Projeto de pesquisa cujos objetivos seriam:

1. Obter informacoes sobre a clientela dos exames Supletivos., qto ao sexo e sucesso na obtencao do certificado a nivel de 1o. e 2o. grau.
2. Verificar se a maior % de aprovacao nos Exames Supletivos e alcançada pelos homens ou mulheres.
3. Verificar se ha relacao entre periodo de realizacao nos exames e o indice de aprovacao dos mesmos. - Utilizacao de amostra aleatoria, extraida por exame e grau de ensino, considerando uma margem de erro de +-5% e um intervalo de confianca de 95%. - Instrumentos de coleta dos dados - ficha contendo: sexo do candidato, disciplina em que se inscreveu e disciplina em que foi aprovado - Instrumento da analise - quadros e graficos. (CP, n.19) (Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais).

1186

Data 03/10/86 Cod. D1342

Autor: MALLET, HELIO

Titulo: A ESTRUTURA DO PERIODO EM REDACOES DE CANDIDATOS AO EXAME SUPLETIVO 2.GRAU, EM MINAS GERAIS

PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.5 N.12 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU 1978 PG.89-97  
 TIPO: ART PER REG MG LOC G MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/LINGUIST/AVALIACAO

Resultado da analise de 363 redacoes de candidatos aos exames supletivos de 2o. grau de Minas Gerais em 1976, cujo tema era a televisao. Observando as falhas estruturais dos periodos, verificou que todos os enunciados tem falta de unidade organica pela ausencia de encadeamento logico das oracoes, confusao de ideias ou deficiencias de pontuacao. Preconiza a necessidade urgente de desenvolvimento de uma metodologia especifica de ensino de redacao para os candidatos aos exames, cuja formacao "foge a forca disciplinadora da escola", que privilegie os seguintes aspectos: relacionamento de oracoes por meio de conjuncoes ou locucoes conjuntivas, de pronomes e da expressao cujo., reconhecimento das funcoes integrantes e relativa do que., do emprego de termos objetivos e subjetivos., da funcao dinamica do gerundio., incentivo ao habito de leitura sistematica e compreensiva. (MC)

535

Data 29/05/86 Cod. L402

Autor: MELO, MARGARIDA MARIA GOMES DE

Titulo: ANALISE DAS PROVAS E RESULTADOS DOS EXAMES SUPLETIVOS DE 2. GRAU MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO - 1975

PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC-RJ 1977 PG.193P  
 TIPO: DISS REG RJ LOC A MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 AVALIACAO/EDADULT/ENSISUPL

O trabalho consiste na analise da validade e fidedignidade das provas dos exames supletivos de educacao geral para o 2o. grau, realizadas no Rio de Janeiro em 1975. Foram analisados a validade de conteudo, fidedignidade dos escores, grau de dificuldade e poder discriminativo dos itens. Embora validas, com restricoes, do ponto de vista do conteudo, a fidedignidade dos itens foi baixa e o grau de dificuldades mostrou-se elevado. O teste de raciocinio verbal, aplicado a uma sub-amostra, apresentou baixa correlacao com os escores obtidos nas provas, excecao feita a Matematica. Uma maior fidedignidade poderia ser obtida mediante elevacao no numero de questoes. (MC)

764 Data 26/06/86 Cod. L472  
 Autor: MINAS GERAIS. SECRETARIA DE EDUCACAO  
 Titulo: REDACAO NOS EXAMES SUPLETIVOS: EXPERIENCIA EM MINAS GERAIS

PUB: LOCAL: RIO HORIZONTE  
 EDITOR: SEE-DESU 1976 PG.  
 TIPO: RFL OF REG MG LOC Y MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/FNSTSUPL/EXPERIEN/SECRETED/LINGUIST/AVALIACAO

Relatorio da pesquisa realizada pelo DESU de MG sob a direcao da Profa Maria Vicentina de Campos Carvalho, que desenvolveu uma metodologia de correcao das provas de redacao incluidas nos exames supletivos daquele Estado em 1976. O relatorio aborda a metodologia de correcao, seu controle estatistico e alguns estudos sobre o desempenho dos candidatos em expressao escrita, e contou com a colaboracao de especialistas em Educacao e Lingua Portuguesa, da UFMG e da Rede Publica de Ensino. Posteriormente esse relatorio veio a ser publicado pela Revista do Ensino Supletivo 5 (12), constando os artigos na presente listagem sob os codigos D1314 (SOARES), D1315 (XAVIER), D1348 (BENFICA), D1342 (MALLETT), D1350 (ALVARENGA) e D1313 (VARGAS). (MC)

195 Data 23/04/86 Cod. L255  
 Autor: NACCARATO, MIGUEL  
 Titulo: CONDICIONANTES DE ESCOLARIDADE E EXAMES SUPLETIVOS DE 2o. GRAU NO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO

PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC-RJ 1977 PG.159P  
 TIPO: DISS REG RJ LOC O MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 AVALIACAO/EDADULT

A populacao constitui-se dos candidatos inscritos no municipio do Rio

de Janeiro no periodo de 14 de julho a 01 de agosto de 1975. Foi gerada uma amostra representativa por estratificacao geografica e foram utilizados sucessivamente 3 tipos de analise. O desejo de fazer exames vestibulares, foi para 3/5 dos candidatos, o motivo principal de procurar esses exames, enquanto 1/5 tentou a suplencia direta. Atitudes de antagonismo a rigidez na aplicacao de normas a disciplina escolar, caracteristicas de ativismo, interrupcao dos estudos ha mais de 15 anos, nao-reprovacao em exames anteriores, nao-repetencia no curso primario e com menor poder de explicacao, o nivel de instrucao mais elevado, foram os fatores que determinaram as maiores chances de sucesso nos exames supletivos. Candidatos que nao frequentaram curso de preparacao a esses exames e os que o frequentaram somente ate 6 meses obtiveram melhores resultados. (CT 3)

Ha outro resumo na pg.83 do Boletim CEDOC, V.12, N.1

1281 - Data 18/12/86 Cod. L543  
 Autor: OLIVEIRA, LOLIO LOURENCO DE  
 Titulo: OS EXAMES SUPLETIVOS DE 2o. GRAU NO ESTADO DE SAO PAULO - 1981  
 (2o. SEMESTRE)  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC-DEPTO PESQ. EDUCACIONAIS JUN 1982 PG.46  
 TIPO: RFI/PESO REG SP LOC Y MOD SP2 MEIO FX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/DADO/EDUCANDO

Relatorio preliminar aquele de GATTI & OLIVEIRA (1247), descritivo das caracteristicas da clientela dos exames supletivos de 2o. grau (com base em levantamento estatistico) e seu desempenho. Contem dados demograficos, socio-economicos, de escolaridade, ocupacao, modalidades de preparo aos exames correlacionados a aprovacao ou reprovacao nos mesmos. Tabelas e anexos.

1282 Data 18/12/86 Cod. D1024  
 Autor: OLIVEIRA, VANDA ASEVEDO & RAMOS, PAULO PERFIRA  
 Titulo: INFLUENCIAS SOCIO-EDUCACIONAIS NOS EXAMES SUPLETIVOS DA GUANABARA  
 PUB: MIMEO LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC-RJ/DEPTO DE EDUCACAO 1974 PG.  
 TIPO: PESO REG RJ LOC 0 MOD SPE MEIO FX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/SOCIOL/SEMRES

462 Data 12/05/86 Cod. L380  
 Autor: PALMEIRA, MARIA JOSE DE OLIVEIRA  
 Titulo: CURSO DE SUPLENCIA DE 2. GRAU: RESULTADO DE ALUNOS NOS EXAMES - UMA TENTATIVA DE COMPARACAO  
 PUB: LOCAL: SALVADOR  
 EDITOR: UFBA 1975 PG.79P





Relatorio da Comissao Central de Exames Supletivos de Santa Catarina que contem informacoes gerais, atos normativos, esquema de seguranga e dados sobre a clientela dos referidos exames. Informa que a idade dos candidatos e na sua maioria de 18 a 25 anos para o 1o. grau e de 21 a 25 anos para o 2o. grau. Predominam os homens, solteiros, oriundos do proprio estado ou do RS e PR. Sao trabalhadores que em sua maioria vivem do seu trabalho e possuem responsabilidade total ou parcial pelo sustento da familia. Na maior parte dos casos sao funcionarios publicos. Preparam-se principalmente atraves de cursos particulares, buscam o certificado com a finalidade de prosseguir estudos e inscrevem-se em media de 3,5 a 3,8 disciplinas. Os indices de aprovacao sao maiores no 1o. que no 2o. grau. No 1o. grau, os maiores indices de aprovacao recaem sobre as disciplinas de Geografia, EMC e Ciencias, e no 2o. grau em DSPB e EMC. A reprovacao e maior para Historia e Matematica no 1o. e Matematica, Lingua Nacional e Geografia no 2o. grau.

778 Data 26/06/86 Cod. L495  
 Autor: SANTA CATARINA, SECRETARIA DE EDUCACAO  
 Titulo: RELATORIO SOBRE EXAMES SUPLETIVOS - ANO 1975

PUB: LOCAL: FLORTANOPOLIS  
 EDITOR: DESU 1975 PG.133P  
 TIPO: REL OF REG SC LOC Y MOD SPI MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/SECRETED/DADO/EDUCANDO/SEMRES

779 Data 26/06/86 Cod. L496  
 Autor: SANTA CATARINA, SECRETARIA DE EDUCACAO  
 Titulo: RELATORIO SOBRE EXAMES SUPLETIVOS - ANO 1974

PUB: LOCAL: FLORTANOPOLIS  
 EDITOR: SE-DIV DE ENSINO SUPLETIVO 1974 PG.182P  
 TIPO: REL OF REG SC LOC Y MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/DADO/SECRETED/EDUCANDO/SEMRES

157 Data 22/04/86 Cod. L314  
 Autor: SAO PAULO, SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCACAO  
 Titulo: EXAMES SUPLETIVOS, 1973

PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: SESP-COORD DO ENS. BAS. NORMAL 1974 PG.64P  
 TIPO: REL OF REG SP LOC 0 MOD SUP MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 DADO/EDADULT/EDUCANDO/SECRETED/EVASAOREPET

Estudo da clientela que ocorre aos exames supletivos em Sao Paulo baseado em dados estatisticos referentes a escolaridade, motivos de evasao, veiculo de preparacao, profissao e aspiracao. Mostra que a analise desses dados permite detectar os motivos de evasao escolar de cursos regulares e o interesse dos candidatos na obtencao do certificado de conclusao. Tabelas, graficos e anexos. (BBE 22/1)

174 Data 23/04/86 Cod. D1377  
 Autor: SILVA, RAIMUNDO NONATO DA  
 Titulo: EVOLUCAO HISTORICA LEGAL DOS EXAMES SUPLETIVOS

PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.1, N.3 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU 1973 PG.87-100  
 TIPO: ART PER REG BRA LOC A MOD SUP MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/LEGISL/HIST

Cronologia da legislacao de exame supletivo, estudando a evolucao dos regulamentos ate a atual lei 5.692, que unifica cursos e exames supletivos. (BBE 21/2)

557 Data 29/05/86 Cod. D1032  
 Autor: SIMMONS, ROBERT  
 Titulo: CARACTERISTICAS E REPROVACAO DOS CANDIDATOS A EXAMES SUPLETIVOS NO DISTRITO FEDERAL

PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: DEPTO.DE ENS.COMPLEMENTAR-FEDF 1976 PG.  
 TIPO: PESO REG DF LOC 0 MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EDUCANDO/AVALIACAO/SEMRES

1214 Data 06/10/86 Cod. D1314  
 Autor: SOARES, MAGDA BECKER  
 Titulo: A METODOLOGIA DE AVALIACAO DAS REDACOES DOS EXAMES SUPLETIVOS /1/

PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.5 N.12 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC/DSU 1978 PG.9-23  
 TIPO: ART PER REG BRA LOC G MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/METODO/AVALIACAO

Expoe a experiencia de correcao das redacoes nos exames supletivos em MG por ocasio de sua inclusao em 1976 por decisao do CFE. A experiencia baseou-se naquela desenvolvida pela Fundacao CESGRANRIO com o objetivo de analisar provas dos vestibulares. O problema da inclusao de provas de redacao em exames de massa consis-

te na dificuldade de correcao em virtude da flutuacao de julgamentos. A experiencia de MG buscou procedimentos que assegurassem consenso entre os diversos avaliadores e homogeneidade de julgamento, com base nos seguintes principios: padronizacao dos criterios de correcao com base nos objetivos (expressar-se com clareza, coerencia, adequada organizacao de ideias e correcao) e nos aspectos conteudo (organizacao, unidade, coerencia, clareza e concisao), pontuacao, morfo-sintaxe e ortografia (de acordo com um levantamento previo dos possiveis erros e sua classificacao em categorias grave, medio e toleravel) e controle rigido da correcao, qualitativo (por meio de supervisao... (Continua...))

1342 Data 16/03/87 Cod. D1314  
 Autor: SOARES, MAGDA BECKER  
 Titulo: A METODOLOGIA DE AVALIACAO DAS REDACOES DOS EXAMES SUPLETIVOS /2/  
 PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.5, N.12 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU 1978 PG.9-23  
 TIPO: ART PER REG BRA LOC G MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/METODO/AVALIACAO

(Continuacao)  
 ...permanente) e quantitativo (por meio de analise estatistica ao longo do processo de correcao).  
 A correcao foi realizada por avaliadores treinados sob supervisao de coordenadores, sendo a mesma redacao corrigida por diversos avaliadores e as flutuacoes de julgamento controladas estatisticamente atraves do teste Kendal. A autora conclui que mediante tais procedimentos pode-se obter uma concordancia de julgamento satisfatoria. A analise posterior levou a uma reformulacao dos quadros de erros tornando-os mais simples e adequados. A equipe desenvolveu ainda varios estudos sobre o desempenho linguistico dos candidatos com base numa mostra de redacoes. (MC)

228 Data 24/04/86 Cod. L288  
 Autor: SORIANO, ELANE DA MOTA  
 Titulo: EXAMES SUPLETIVOS E MOBILIDADE SOCIAL  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC-RJ JUN 1977 PG.100P  
 TIPO: DISS REG RJ LOC 0 MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/SOCIOL/ENSISUPL/EDUCANDO

Foi feito um estudo sobre o background familiar dos candidatos, sua situacao de trabalho e a mobilidade social dos candidatos em relacao a ocupacao do pai e ao 1o. emprego exercido por esses candidatos. E a analise dessas variaveis como condicionantes de sucesso nos exames supletivos de 2o. grau, a conclusao do trabalho e que o sucesso nesses exames esta ligado a condicao de vida favoravel e ao elevado pa-

drao socio-economico dos candidatos. Se saem melhor os candidatos que trabalham. Dos que trabalham se saem melhor aqueles que tem um maior nivel de renda. (CT 3)

1260 Data 22/10/86 Cod. L690  
 Autor: SOUZA, MAURO WILTON DE  
 Titulo: ASPIRACOES DE ALUNOS DE MADUREZA EM SAO PAULO  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: USP-FFLCH-DEPTO CIENC.SOCIAIS 27 DE DEZ 1972 PG.  
 TIPO: DISS REG SP LOC 7 MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO/SOCIOL/SEMRES

1215 Data 06/10/86 Cod. D1313  
 Autor: VARGAS, JAIRO VELOSO  
 Titulo: RELATORIO DAS OCORRENCIAS DE VERBOS EM DUZENTAS E CINQUENTA REDACOES DE PRIMEIRO GRAU DE EXAMES DE SUPLENCIA EM EDUCACAO GERAL  
 PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.5 N.12 LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: MEC-DSU 1978 PG.109-21  
 TIPO: ART PER REG MG LOC G MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/LINGUIST

Levantamento preliminar das sequencias verbais empregadas nas redacoes pelos candidatos aos exames de 1o. grau de Minas Gerais em 1976. Nao faz consideracoes doutrinarias a respeito, mesmo porque a tradicao gramatical e difusa e discordante no que concerne ao tema. Observa a frequencia de ocorrencia de sequencias verbais nas redacoes e problemas de uso, especialmente nos casos de quebra da norma culta, seguidas de breves comentarios. (MC)

582 Data 30/05/86 Cod. L369  
 Autor: VELLOSO, JACQUES R. ET ALII  
 Titulo: PERFIL DOS CANDIDATOS E ANALISE DE SEU DESEMPENHO NOS EXAMES DE SUPLENCIA  
 PUB: PROJETO 4, V.4.1 (PERFIL DOS CAND) LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB 1977 PG.158P  
 TIPO: PESQ REG BRA LOC O MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 AVALIACAO/EDADULT/EDUCANDO/ENSISUPL

Versao preliminar e parcial da pesquisa "Perfil dos Candidatos e Analise do seu Desempenho nos Exames de Suplencia". Relata as conclusoes da caracterizacao dos candidatos aos exames de 1o. e 2o. graus de cinco capitais brasileiras (Belem, Brasilia, Recife, Belo Horizonte e Por-

to Alegre). Os resultados foram publicados em versao final em 1978.  
(L395).(MC)

583 Data 30/05/86 Cod. L245  
 Autor: VELLOSO, JACQUES R. ET ALII  
 Titulo: PERFIL DOS CANDIDATOS E ANALISE DO SEU DESEMPENHO NOS EXAMES DE  
 SUPLENCIA  
 PUB: PROJETO 4,V.4.2(ANAL.DO DESEMPENHO) LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB 1977 PG.43P  
 TIPO: PESQ REG BRA LOC 0 MOD SP2 MFIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 AVALIACAO/EDADULT/EDUCANDO/ENSISUPL

Versao parcial e preliminar da pesquisa "Perfil dos Candidatos e Anali  
 se do seu Desempenho nos Exames de Suplencia". Refere-se a analise dos  
 efeitos das caracteristicas dos candidatos aos exames de 2o. grau so-  
 bre o desempenho. Os resultados foram publicados em versao final em  
 1978 (L395). (MC)

1321 Data 14/05/86 Cod. L395  
 Autor: VELLOSO, JACQUES R. ET ALII  
 Titulo: PERFIL DOS CANDIDATOS E ANALISE DO DESEMPENHO NOS EXAMES DE SUPLE  
 NO BRASIL /1/  
 PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB 1978 PG.  
 TIPO: PESQ REG BRA LOC N MOD SPE MFIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 AVALIACAO/EDADULT/EDUCANDO/ENSISUPL

Relatorio da pesquisa que apurou caracteristicas da clientela dos exa-  
 mes de suplencia em Belem, Recife, Brasilia, Belo Horizonte e Porto Ale-  
 gre em 1976, e o desempenho dos candidatos ao 2o. grau. Constatou que os  
 candidatos sao oriundos de estratos sociais medios, tem pouca ou nenhy  
 ma experiencia supletiva anterior e possuem elevada escolaridade regu-  
 lar, o que confere aos exames a funcao predominante de prover a termina-  
 lidade nao alcançada pela via regular. A totalidade dos candidatos pre-  
 tende chegar a Universidade e aspira a carreiras de elevado prestigio  
 social. conclui que a suplencia nao vem funcionando como um mecanismo  
 de substancial redistribuicao de oportunidades educacionais, na medida  
 em que os individuos oriundos das camadas sociais mais pobres e que  
 nao tiveram acesso a escola regular nao conseguem em geral chegar aos  
 exames de 2o. grau. Os resultados acusam elevadas taxas de reprovacao,  
 embora haja grandes variacoes ao longo dos anos e regioes, o que sugere  
 variacoes substanciais nos criterios de aprovacao. (Continua...)

1340 Data 14/05/86 Cod. L395  
 Autor: VELLOSO, JACQUES R. ET ALII  
 Titulo: PEREIL DOS CANDIDATOS E ANALISE DO DESEMPENHO NOS EXAMES DE SUPLE  
 NO BRASIL /2/

PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB 1978 PG.  
 TIPO: PESQ REG BRA LOC N MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 AVALIACAO/EDADULT/EDUCANDO/ENSISUPL

(Continuacao)

A analise dos efeitos das caracteristicas dos candidatos sobre o desempenho em Portugues e OSPB revelou efeitos positivos para idade mais elevada, frequencia a cursos particulares e sentido de auto-eficacia. O nivel socio-economico, a escolaridade anterior e as horas dedicadas ao estudo mostraram repercussoes modestas sobre o desempenho nos exames. Sugere a expansao dos cursos publicos ou outras formas de ensino aprendizagem destinadas aos candidatos de baixa renda.(MC)

297 Data 29/04/86 Cod. D948  
 Autor: VELLOSO, JACQUES ROCHA  
 Titulo: PESQUISA NO ENSINO SUPLETIVO  
 UMA EXPERIENCIA EM ALTERNATIVAS DE AMOSTRAGEM  
 PUB: FORUM EDUCACIONAL, V.4, N.2 LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: FGV-UNESCO ABR A JUN 1980 PG.3-16  
 TIPO: ART PER REG BRA LOC C MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO

Qdo uma pesquisa exige a obtencao de uma amostra, o pesquisador em ciencias sociais, assim como em educ., frequente/ se vale de processos aleatorios p/ selecionar os individuos a serem estudados. Discute e expoe 1 experiencia pouco frequente na pratica de pesq. das areas cotadas q/ utiliza uma amostra sistematica c/ intervalo variavel. Esta pesq. destinava-se a estudar os candidatos a exame de supletoria de 1o. e 2o. graus e analisar fatores que influiram no seu rendi/ naquelas provas. Descreve as peculiaridades da pop. estudada, as quais sugeriam 1 amostra sistematica em vez dos procedi/ mais comuns, mostra como foram definidas as amostras p/diversas subpop. e q/ efeitos as variacoes nos custos da coleta de dados, no decorrer da pesq., tiveram sobre os tamanhos destas amostras. Conclui que a experiencia da pesquisa demonstrou a viabilidade do tipo de amostra empregado c/ custos de coleta relativamente mais baixos, aliados a alta precisao nos resultados. (Boletim CEDOC, p.116)

359 Data 06/05/86 Cod. D986  
 Autor: VELLOSO, JACQUES ROCHA  
 Titulo: EXAMES DE SUPLENCIA: CANDIDATOS E RENDIMENTO EM CINCO CAPITAIS  
 PUB: CADERNOS DE PESQUISA, N.27 LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC DEZ 1978 PG.19-39  
 TIPO: ART PER REG BRA LOC C MOD SP2 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/AVALIACAO/EVASAOREPET/DADO/EDUCANDO

Fala que os candidatos a supletoria de 2o. grau em cinco capitais brasileiras analisadas tem pouca ou nenhuma experiencia supletiva anterior., quase todos possuem primario regular completo e quase metade frequentou o 2o. grau na escola regular. Comenta que o principal motivo do abandono da escola aos niveis ginasial e colegial e de ordem economica. Aborda que nos exames de supletoria usualmente observam-se e levadas taxas de reprovacao, embora tambem observem-se variacoes consideraveis nestas taxas ao longo dos anos e entre diferentes regioes do pais. finaliza enfocando que um importante dado dos resultados e a fracao diminuta de candidatos com pouca ou nenhuma escolaridade e a pequena participacao de individuos provenientes de familias pobres nos exames de supletoria. (Boletim CEDOC, pg.115)

581 Data 30/05/86 Cod. D968  
 Autor: VELLOSO, JACQUES ROCHA  
 Titulo: EXAMES DE SUPLENCIA: CANDIDATOS E RENDIMENTO EM CINCO CAPITAIS  
 PUB: MIMEOGRAFADO LOCAL:  
 EDITOR: 1977 PG.52P  
 TIPO: PAPER REG BRA LOC O MOD SPE MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO

Versao revista e ampliada de trabalho apresentado no 1o. Seminario de Educacao Permanente da UFPB, realizado de 20 a 22 de julho de 1977 em Joao Pessoa. Consiste em resumo das conclusoes da pesquisa "Perfil dos Candidatos e Analise do Desempenho nos Exames de Supletoria" coordenada pelo autor e desenvolvida na UNB. (MC)

612 Data 02/06/86 Cod. L210  
 Autor: VILLASENOR SPREITZER, ROBERTO  
 Titulo: CARACTERISTICAS DOS CANDIDATOS AOS EXAMES DE SUPLENCIA DE 1 GRAU  
 ANALISE DE SEU RENDIMENTO: O CASO DO RIO GRANDE DO SUL /1/  
 PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB JUN 1978 PG.107P  
 TIPO: DISS REG RS LOC A MOD SPI MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO

Esta dissertacao tem como objetivos conhecer as caracteristicas da clientela dos exames supletivos de 1o.grau, bem como analisar as relacoes entre algumas dessas caracteristicas e seu rendimento nos exames de Portugues, Educacao Moral e Civica e Matematica. O estudo se baseia numa amostra sistematica de 17% dos candidatos ao exame de julho de 1976 em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Por meio das tecnicas descritivas usuais, estuda-se a composicao da clientela, de acordo com suas caracteristicas demograficas, socio-economicas, experiencia escolar e de trabalho, aspiracoes e preparacao para os exames de supletoria. O estudo do rendimento se realiza por meio de correlacoes, com o pro-

posito de virificar quais, de um conjunto de indicadores selecionados, estao relacionados significativamente com as porcentagens nos exames, assim como estimar que proporcao da variacao em tais escores e explica da pelos indicadores selecionados. (Continua...)

1310 Data 13/02/87 Cod. L218  
 Autor: VILLASENOR SPREITZER, ROBERTO  
 Titulo: CARACTERISTICAS DOS CANDIDATOS AOS EXAMES DE SUPLENCIA DE 1 GRAU  
 ANALISE DE SEU RENDIMENTO: O CASO DO RIO GRANDE DO SUL /2/  
 PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB JUN 1978 PG.107P  
 TIPO: DISS REG RS LOC A MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO

(Continuacao)

Nesta analise se incluem as seguintes variaveis: tempo de preparacao para os exames, condicoes de estudo, auto-eficacia, status socio-economico de origem e atual, exposicao a meios de comunicacao, material de leitura disponivel, idade e repeticao de ano no curso primario. Resumindo os principais resultados obtidos, pode-se dizer que a clientela e predominantemente masculina, urbana e com idade media de 28 anos, originaria de familia com status social entre medio e baixo. Permanece na escola regular 8 anos, sem completar o 1o. grau. Abandona a escola por necessidade economica, incorporando-se ao trabalho pouco antes dos 17 anos de idade. Prepara-se para os exames em cursos particulares e aspira completar o 2o. grau e cursos universitarios. Ao analisar o rendimento, foram encontradas variancias explicadas em Portugues e Educao Moral e Civica e proporcao escassa em Matematica. (Continua...)

1311 Data 13/02/87 Cod. L218  
 Autor: VILLASENOR SPREITZER, ROBERTO  
 Titulo: CARACTERISTICAS DOS CANDIDATOS AOS EXAMES DE SUPLENCIA DE 1 GRAU  
 ANALISE DE SEU RENDIMENTO: O CASO DO RIO GRANDE DO SUL /3/  
 PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: UNB JUN 1978 PG.107P  
 TIPO: DISS REG RS LOC A MOD SP1 MEIO EX  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/AVALIACAO

(continuacao)

Com os dois primeiros exames, todas as variaveis selecionadas mostraram relacao significativa, a excecao de condicoes de estudo. As relacoes com rendimento foram as previstas, exceto nos casos de idade e tempo de preparacao para os exames.  
 (Resumos indicativos da UnB, pg.124/125)

1213 Data 06/10/86 Cod. D1315  
 Autor: XAVIER, VICENTINA DE FREITAS RIBEIRO

Titulo: CONTROLE ESTATISTICO DA CORRECAO DE REDACAO DOS EXAMES SUPLETIVOS  
PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS.

PUB: ENSINO SUPLETIVO, V.5 N.12

LOCAL: BRASLIA

EDITOR: MEC-DSU

1978 PG.25-75

TIPO: ART PER

REG BRA

LOC G

MOD SPE

MEIO EX

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/AVALIACAO

Expoe a metodologia de controle estatístico empregada na correção das redações dos candidatos aos exames supletivos de Minas Gerais em 1976. O objetivo do controle é assegurar uma uniformidade de julgamento nas correções, e parte da hipótese de que não há concordância na atribuição de notas entre os diferentes professores. O procedimento consistiu em submeter as notas atribuídas pelos diferentes professores ao longo de um dia ao teste de coeficiente de concordância de Kendall. As eventuais variações eram comunicadas aos coordenadores de equipe que reuniam seus membros e reavaliavam o trabalho. Conclui que tal método garantiu a concordância na atribuição de notas com 95% de confiança. Aponta limitações operacionais e oferece sugestões para futuras correções. (MC)

---

CEDI

ANEXO 3

LISTAGEM DAS OBRAS SOBRE CURSOS SUPLETIVOS DE 5<sup>a</sup> A 8<sup>a</sup>  
SÉRIES DO 1º GRAU E DE 2º GRAU - FUNÇÃO SUPLENÇA

680

Data 24/06/86 Cod. L445

Autor: ALVES, MARILDA T. DIAS

Titulo: ENSINO SUPLETIVO (EVENING SCHOOL): A CASE STUDY IN RIO DE JANEIRO

PUB:

LOCAL:

EDITOR: UNIVERSITY OF SOUTHPTON

1979 PG.149

TIPO: DISS

REG RJ

LOC A

MOD SPE

MEIO CS

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO

Pesquisa que estudou a clientela de cursos de Suplencia e avaliou preliminarmente a educacao oferecida a esses individuos. A amostra consistiu em 2 classes localizadas em bairros distintos: um residencial, da Zona Sul do rio de Janeiro, outro industrial, da Zona Norte. A analise e interpretacao dos dados mostraram um grande contraste entre os 2 grupos quanto a idade, aspectos socio-economicos, desempenho escolar, motivacoes e percepcao subjetiva da realidade. O estudo mostrou que a maior parte dos estudantes do supletivo reflete as deficiencias do sistema social que lhes tem acumulado desvantagens. Parece que a educacao atraves da suplencia ajudara apenas aqueles que tiverem no minimo 4 anos de escolarizacao regular e que tem entre 16 e 20 anos. Para os outros, este tipo de supletivo se torna uma fonte de crescentes frustracoes. Um ajuste possivel precisaria acontecer para diferenciar as duas clientelas e trata-las de forma adequada. (MV)

910

Data 15/08/86 Cod. D1151

Autor: BAHIA.SECRETARIA DE ED. E CULTURA.DEPTO DE EDUC. CONTINUADA

Titulo: PROPOSTA DE CURSO NOTURNO PARA ALUNOS DE 5. A 8. SERIES  
(CONSOLIDACAO DE IDEIAS E SUGESTOES DO G.T.)

PUB: DOCUMENTO 1

LOCAL: SALVADOR

EDITOR: SEC-DEC

DEZ

1984 PG.36P

TIPO: REL OF

REG BA

LOC A

MOD SII

MEIO CS

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/SECRETED/METODO/CURRIC/AVALIACAO/SEMRES

911

Data 15/08/86 Cod. D1152

Autor: BAHIA.SECRETARIA DE ED. E CULTURA.DEPTO DE EDUC. CONTINUADA

Titulo: OPERACIONALIZACAO DA PROPOSTA. CURSO SUPLETIVO 1. GRAU. GRUPO  
POPULAR NOTURNO

PUB: DOCUMENTO 2

LOCAL: SALVADOR

EDITOR: SEC-DEC

NOV

1985 PG.63P

TIPO: REL OF

REG BA

LOC A

MOD SII

MEIO CS

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/METODO/SECRETED/SEMRES

901

Data 15/08/86 Cod. L573

Autor: BAHIA.SECRETARIA DE ED.E CULTURA.DEPTO DE EDUC. CONTINUADA  
 Titulo: A ESCOLA NOTURNA DE 5A. A 8A. SERIES EM SALVADOR: REALIDADE E PERSPECTIVAS

PUB: LOCAL: SALVADOR  
 EDITOR: SEC.ED.E CULT.DEPTO ED.CONTIN. 1985 PG.92P  
 TIPO: REL OF REG BA LOC A MOD SII MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/SECRETED

A publicacao divulga os resultados dos estudos desenvolvidos para apoio ao Projeto "Delineamento e Experimentacao de uma nova opcao de oferta para alunos do ensino noturno de 5a. a 8a. series do 1. grau". Na primeira parte da obra encontra-se uma analise das condicoes de trabalho e de escolarizacao da populacao jovem de Salvador, que representa a clientela potencial do ensino noturno de 5a. a 8a. serie. Uma analise mais precisa destas condicoes e feita nos dois capitulos seguintes, quando se toma como referencia para analise as caracteristicas de alunos de cursos noturnos de 5a. a 8a. series de escolas da capital e os aspectos relativos ao funcionamento deste curso. O documento se encerra com a apresentacao da proposta do Ginasio Popular Noturno - GPN, um curso supletivo de 1. grau que foi concebido dentro do projeto anteriormente referido e que em marco de 1985 foi implantado em quatro unidades de ensino da capital do Estado. (Bibliografia DEC)

475

Data 12/05/86 Cod. L367

Autor: BARBOSA, SERGIO MARINHO (COORD)  
 Titulo: RELATORIOS DE EDUCACAO INTEGRADA E DO ENSINO SUPLETIVO. 1a.PARTE, 2V

PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: MOBRAL 1974 PG.NP  
 TIPO: REL OF REG BRA LOC O MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 DIAGNOST/ALFABADULT/MOBRALE/EDADULT/ENSISUPL/DADO

Relatorio em que sao apresentados o Historico do Ensino Supletivo em cada Estado, os dados quantitativos e as informacoes disponiveis sobre o Programa de Educacao Integrada do MOBRAL no ano de 1972. Consta de dois volumes: o primeiro aborda as regioes Norte e Nordeste, e o segundo as regioes Sudeste, Sul e Centro Oeste. Trata-se da primeira parte de uma pesquisa que pretende esboçar um diagnostico do Ensino Supletivo no Brasil, demandada pelo MOBRAL. (MC)

1272

Data 17/12/86 Cod. L654

Autor: BARRETO, ELBA S. DE SA (COORD)  
 Titulo: ENSINO SUPLETIVO EM SAO PAULO, ENTRE RICAS EXPERIENCIAS E POBRES RESULTADOS.

PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC-DEPTO DE PESQ. EDUCACIONAIS 1986 PG.148p  
 TIPO: PESQ REG SP LOC A MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:

MAIDTAD/EDADULT/ENSISUPL/DIAGNOST/EXPERIEN/ENSIPUB/ESCOLAPARTZIB  
1000

Estudo de caracter exploratorio cujos objetivos sao sistematizar informacoes sobre o Ensino Supletivo no Estado de SP, procurando situar no contexto de expansao do ensino de 1o. grau., caracterizar diferentes modalidades de cursos de supletoria, analisando os modos de operar daqueles mais representativos na faixa correspondente ao atendimento de 5a. a 8a. serie, a luz de sua insercao no contexto historico-politico. Analisa a experiencia de CES Clara Mantelli, um curso de rede publica estadual, cursos da rede municipal e 2 cursos privados: o Santa Ines e um daqueles caracterizados como "fabricas de diplomas". Dedicou tambem um capitulo a teleducao e outro a analise de alguns materiais didaticos e livros empregados no ensino supletivo. Observa a escassez de oferta de cursos e sua ma qualidade que, somados ao despreparo dos professores, falta de avaliacao, controle e continuidade das experiencias nao convencionais, entre outros problemas, contribuem para os pobres resultados obtidos. (MC)

382

Data 07/05/86 Cod. L349

Autor: CALDAS, NAIDE PEREIRA

Titulo: PERFIL IDEAL DO PROFESSOR DE ENSINO SUPLETIVO SEGUNDO PERCEPCOES DOS SUPERVISORES DIRIGENTES E PROF. DESSA MODALIDADE DE ENSINO NO DF /1/

PUB:

LOCAL: BRASILIA

EDITOR: UNB

NOV 1982 PG.139P

TIPO: DISS

REG DF

LOC A

MOD SII

MFIO CS

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/PROFESSOR/ENSISUPL

O objetivo deste trabalho foi comparar percepcoes de supervisores, dirigentes e professores do sistema oficial de ensino sobre o perfil ideal do professor que trabalha com o ensino supletivo, fase III, funcao supletoria. A populacao estudada foi constituída de 448 professores, 50 dirigentes e 28 supervisores da Fundacao Educacional do Distrito Federal (FEDE). Os dados foram coletados em um questionario baseado nos elementos da androgogia-modelo de processo. Duas foram as analises: descritiva - conhecer as subpopulacoes respondentes e suas percepcoes, congruencia - estabelecer o coeficiente de congruencia entre os perfis ideais do professor do ensino supletivo percebidos pelas subpopulacoes. Os resultados deste estudo indicaram que as seis dimensoes androgogicas ideais ao perfil do professor de ensino supletivo foram percebidas pelos respondentes como muito importantes as atividades deste profissional. (Continua...)

383

Data 07/05/86 Cod. L349

Autor: CALDAS, NAIDE PEREIRA

Titulo: PERFIL IDEAL DO PROFESSOR DE ENSINO SUPLETIVO SEGUNDO PERCEPCOES DOS SUPERVISORES DIRIGENTES E PROF. DESSA MODALIDADE DE ENSINO NO DF /2/

PUB:

LOCAL: BRASILIA

EDITOR: UNB

NOV 1982 PG.139P

TIPO: DISS

REG DF

LOC A

MOD SII

MEJO CS

TEMA: EDADULT/PROFESSOR/ENSISUPL

SUBTEMA:

(Continuacao)

Essas dimensoes sao: estar atento ao clima de aprendizagem., facilitar mecanismos de mutuo planejamento., diagnosticar os interesses e necessidades de aprendizagem., formular objetivos de conteudo programatico com base nas necessidades., estruturar estrategias para a conducao das experiencias de aprendizagem., e avaliar o resultado da aprendizagem. A presente pesquisa recomenda que estudos complementares se desenvolvessem para a identificacao de possiveis discrepancias entre desempenho real e ideal no ambito da FEDE, e que as faculdades de educacao deem formacao androgogica aos novos docentes, alem da formacao pedagogica. (RREP, 64/148)

ORS: Existe outro resumo.

625

Data 03/06/86 Cod. L455

Autor: CAMPBELL, AIDA RACHEL RASST

Titulo: RELACIONA/O ENTRE NIVEL DE CONSCIENTIZACAO DA PROFIS.ESCOLHIDA P/ ALUNOS DE E.SUPL.DE 1o.GRAU,INTENCAO DE PROSSEG.DE EST.,INFORM.,PROF.DA

PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO

EDITOR: 1978 PG.63P

TIPO: DTSS REG LOC A MOD SP1 MEIO CS

TEMA: SUBTEMA:

EDUCANDO/EDADULT/ENSISUPL

O estudo teve por objetivo principal suscitar o interesse em pesquisas sobre problemas da clientela das Escolas Estaduais de Ensino Supletivo de 1o.grau. Tal clientela teve uma escolarizacao precaria ou, em alguns casos, nula entre 7 e 14 anos. Assim, ao descrever as caracteristicas desses alunos em termos de sexo, idade, naturalidade, estado civil, faixa salarial, fatores que retardam a conclusao do curso, suas expectativas de realizacao profissional, tentou-se detectar o nivel de conscientizacao nas escolas feitas pelos alunos e a contribuicao da escola neste sentido. Uma amostra de 607 alunos permitiu afirmar que a contribuicao da escola na orientacao profissional foi praticamente nula. (do Sum. Diss.)

tica complexa q.esta a exigir redobrados esforcos a esc. supl.de 1o.g. p/a cumprir as finali/es que lhe sao propostas pela Lei no. 5692/71.

1250

Data 21/10/86 Cod. L682

Autor: CAMPOS, JOSE HERMANN CUADROS

Titulo: DO NAO QUERER AO QUERER: RESPOSTAS DE UNIVERSITARIOS E ALUNOS DO SUPLETIVO A UMA ESCALA DE ATITUDE /1/

PUB: USP-INST.DE PSICOL.DEPTO DE PSIC EX LOCAL: SAO PAULO

EDITOR: 02 DE JUL 1980 PG.225P

TIPO: DISS REG LOC 6 MOD SII MEIO CS

TEMA: SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/PSICOL

Com a finalidade de obter um rol de expressões que servisse como instrumento exploratório de um domínio de atitudes e opiniões, pediu-se, numa primeira fase da pesquisa, a estudantes universitários, de sexo masculino e feminino (grupo UN, N=105) e a estudantes do curso supletivo ginásial (grupo SUP, N=111) que enumerassem 10 eventos (pessoas, coisas, estados pessoais, etc) que associariam a expressão "eu quero" e 10 eventos que associariam a expressão "eu não quero", havendo o requisito de uma disposição dos eventos em ordem decrescente de "querer" e "não querer", respectivamente. As respostas foram categorizadas (agrupadas de acordo com sua semelhança semântica) por quatro juizes, num processo que teve várias etapas e levou ao estabelecimento de um rol de 162 expressões. Na 2a. fase da pesquisa, na qual foram usados estudantes universitários de sexo masculino (grupo UN-H, N=111), e feminino (grupo UN-M, N=104) e estudantes do supletivo ginásial do sexo masculino (grupo SUP-H, N=100) e feminino... (Continua...)

1251 Data 21/10/86 Cod. L682  
 Autor: CAMPOS, JOSE HERMANN CUADROS  
 Titulo: DO NAO QUERER AO QUERER: RESPOSTAS DE UNIVERSITARIOS E ALUNOS DO SUPLETIVO A UMA ESCALA DE ATITUDE /2/  
 PUB: USP-INST.DE PSICOL.DEPTO DE PSIC.EX LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: 02 DE JUL 1980 PG.225P  
 TIPO: DISS REG LOC 6 MOD SII MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/PSICOL

(Continuacao)

...(grupo SUP-M, N=100), estas 162 expressões foram utilizadas como conceitos a serem avaliados através de uma escala bipolar de sete intervalos, tendo em suas extremidades "eu não quero" e "eu quero". As instruções relativas aos intervalos intermediários eram graduadas em termos da dúvida, que os sujeitos pudessem sentir quanto ao não querer ou ao querer. Para analisar os resultados, distinguiram-se três tipos básicos de distribuição dos assinalamentos, ao longo dos sete intervalos da escala: distribuições em E, com concentração dos assinalamentos na parte esquerda da escala, ou seja, junto ao polo "eu não quero", distribuições em D, com concentração dos assinalamentos na parte direita, junto ao polo "eu quero" e distribuições em U, em que os assinalamentos se distribuíam de maneira mais equilibrada entre as partes esquerda e direita da escala. Sub-tipos, dentro das distribuições em E, D e U, também foram definidos. (Continua...)

1252 Data 21/10/86 Cod. L682  
 Autor: CAMPOS, JOSE HERMANN CUADROS  
 Titulo: DO NAO QUERER AO QUERER: RESPOSTAS DE UNIVERSITARIOS E ALUNOS DO SUPLETIVO A UMA ESCALA DE ATITUDE /3/  
 PUB: USP-INST.DE PSICOL.DEPTO PSICOL.EX LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: 02 DE JUL 1980 PG.225P  
 TIPO: DISS REG LOC 6 MOD SII MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO/PSICOL

(Continuacao)

As expressoes tomadas para cada um dos grupos, foram classificadas, de acordo com o tipo de distribuicao obtido e ordenadas, dentro de cada classe, de acordo com a mediana da distribuicao. As diferencas entre grupos foram avaliadas comparando-se as distribuicoes para cada expressao atraves do teste de X<sup>2</sup>. Em 73 expressoes eram significativas as diferencas entre os quatro grupos, em 60 entre universitarios e alunos do supletivo e em 15 entre homens e mulheres. A possibilidade de certas predisposicoes ou vieses dos sujeitos (como a tendencia a polarizacao ou a emissao mais frequente de palavras de avaliacao positiva), tomadas para cada um dos grupos, tanto na primeira como na segunda fase da pesquisa, foi discutida, assim como certos problemas inerentes a aplicacao de uma escala NAO QUERO-QUERO.

(Resumo da diss. pg. 7 e 8)

916

Data 15/08/86 Cod. D1157

Autor: COLEGIO SANTO INACIO

Titulo: CURSO FUNDAMENTAL NOTURNO. OBJETIVOS FILOSOFICOS

PUB: MIMEO

LOCAL: RIO DE JANEIRO

EDITOR:-

PG. 4P

TIPO: PAPER

REG RJ

LOC K

MOD SPE

MEIO CS

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/FDCRISTA/ENSISUPL/FILOED/MEB/UNESCO

Documento contendo os objetivos filosofico-pedagogicos do Curso Fundamental Noturno do Colegio Santo Inacio, referidos as diretrizes oferecidas pela Igreja Catolica, pela UNESCO, pelo MEB e pela Secretaria de Educacao da Guanabara. (MC)

589

Data 30/05/86 Cod. L430

Autor: COLEGIO SANTO INACIO - CURSO SUPLETIVO

Titulo: PROJETO PARA UM ESTUDO E APROFUNDAMENTO DO TRABALHO SUPLETIVO DESENVOLVIDO NO COLEGIO SANTO INACIO

PUB:

LOCAL: RIO DE JANEIRO

EDITOR: COLEGIO SANTO INACIO

PG. 69P

TIPO: REL

REG RJ

LOC O

MOD SPE

MEIO CS

TEMA:

SUBTEMA:

EDADULT/ENSISUPL/METODO/ADMINISTRED/EXPERIEN

O texto e um projeto de ensino que busca sistematizar e racionalizar o trabalho de todo o Curso Supletivo do colegio Santo Inacio, baseado na Teoria Geral do Sistema. Procura um crescimento de toda a equipe em torno de uma posicao filosofica definida que ve o aluno e o meio em transformacao como o centro de toda a atividade educacional. Apresenta 10 graficos de abordagem sistematica relativos a estrutura, planejamento, execucao e avaliacao. Apresenta ainda quadros "operativos" relativos as

atribuicoes da equipe de trabalho, calendario escolar de 75, e modelos de fichas de planejamento, avaliacao, etc. (MV)

---

1165 Data 03/10/86 Cod. L669  
 Autor: DISTRITO FEDERAL. CONSELHO DE EDUCACAO  
 Titulo: AVALIACAO DIAGNOSTICA DA SITUACAO DOS CURSOS COM AVALIACAO NO PROCES  
 EM FUNCIONAMENTO NO DISTRITO FEDERAL (PORTARIA DE 29/05/84)-RELATORIO  
 PUB: LOCAL: BRASILIA  
 EDITOR: CONSELHO DE EDUCACAO DO DF AGO 1985 PG.152P  
 TIPO: REL OF REG DF LOC K MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/DIAGNOST/ADMINISTRED/LEGISL/DADO/CURRIC/AVALIACA  
 O/MATDIDAT

O relatorio analisa a situacao dos Cursos de Suplencia com avaliacao no processo no Distrito Federal sob os seguintes aspectos: cumprimento do plano de curso aprovado pelo CDEF., instrumentos de medidas empregados na verificacao de conhecimentos e de maturidade para o ingresso da clientela no 2o. grau., cumprimento das grades curriculares aprovadas pelo CDEF., caracterizacao da clientela., material instrucional utilizado., contratos que os estabelecimentos exigem sejam firmados pelos alunos no ato da matricula., mecanismos utilizados para efetuar aproveitamento de estudos., recursos humanos efetivamente utilizados. (MV)

---

914 Data 15/08/86 Cod. D1155  
 Autor: DUARTE, JOSE BANTIN ET ALII  
 Titulo: TEXTO BASE PARA ESCOLAS DE ENSINO SUPLETIVO  
 PUB: MTMED LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: DEZ 1979 PG.29P  
 TIPO: PAPER REG SP LOC A MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/ESCOLAPART/METODO/CURRIC

O texto procura levantar algumas questoes na area do Ensino Supletivo consideradas relevantes pelos autores (dirigentes de Cursos Supletivos privados de Sao Paulo). afirmam a prioridade da funcao suplencia e fazem sua analise no sentido de evidenciar o que ha de comum e o que ha de especifico entre o Ensino regular e o Ensino Supletivo. (MV)

---

537 Data 29/05/86 Cod. D1028  
 Autor: FERES, NELMA (COORD)  
 Titulo: INFLUENCIA DO NIVEL DE INTELIGENCIA, ATITUDES PARA O ESTUDO E FATORES SOCIOCULTURALS NO RENDIMENTO DE ALUNOS DA 7A.FASE DO CURSO SUPLETIVO  
 PUB: MTMEOGRAFADO LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: UFRJ-FACULDADE DE EDUCACAO 1975 PG.  
 TIPO: PESQ REG RJ LOC 0 MOD SII MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EDUCANDO/ENSISUPL/SEMRES

564

Data 30/05/86 Cod. D1050

Autor: FERREIRA, EUDSON DE CASTRO & MARQUES, MARIA A. BARBOSA  
 Titulo: ESTUDO AVALIATIVO SOBRE A EXPERIENCIA DO CURSO SUPLETIVO DE 1. E 2.  
 NOTURNO DO COLEGIO SANTO INACIO DO RIO DE JANEIRO  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: COLEGIO SANTO INACIO PG.29P  
 TIPO: REL REG RJ LOC 0 MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/FNSISUPL/AVALIACAO/EXPERIEN/ENSIPROF/EVASAOREPET/EDUCANDO  
 /METODO

Trata-se de relatorio sobre a experiencia do Curso Supletivo do Cole -  
 gio Santo Inacio que aborda os seguintes aspectos: fundamentacao e ob-  
 jetivos., historico do curso., os impasses da evasao e repetencia., o  
 aluno e a situacao de matriculas., os conteudos e os metodos pedagogi-  
 cos., custos e beneficios., acompanhamento nos estudos e apos a esco-  
 laridade., a formacao especial e sua adequacao ao trabalho. (MV)

503

Data 29/05/86 Cod. L397

Autor: GALHEIGO, ANA MARIA  
 Titulo: O PLANEJAMENTO CURRICULAR COMO MECANISMO DE DEMOCRATIZACAO DO ENSINO  
 EST.EXPLOR. DO CASO DOS CURSOS DE SUPL.DO MUN. DO RIO DE JANEIRO  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC-RJ FEV 1984 PG.153P  
 TIPO: DISS REG RJ LOC 0 MOD SII MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 ENSISUPL/EDADULT/CURRIC/PLANEJAMENTO

O processo de democratizacao do ensino pode ser acionado atraves de va-  
 rios mecanismos. Esta dissertacao priorizou o planej. curricular como um  
 desses mecanismos por considerar ser o unico a permitir a intervencao  
 organizada em todo proc. ens.-aprendizagem: desde o conhecimento da rea-  
 lidade concreta a tomada de decisao sobre o que, p/que, como e qdo ensi-  
 nar e aprender, e como, tambem, controlar e avaliar todo processo. Em  
 funcao do atendim/ as reais necessidades e interesses dos alunos e em  
 busca de uma soc. justa e democratica, foi feito um estudo exploratorio  
 do caso concreto dos cursos de Supl. do Ens. Supl. no Mun. do RJ. Anali-  
 sou-se como e esta escola, quem e o aluno, o professor e como e plane-  
 jado o ensino. Tendo como pto de partida uma nova metodologia de elabor-  
 racao do planej. curricular, baseada na participacao de professor, alu-  
 nos e comunidade, foram sugeridas alternativas p/problemas, detectados  
 tanto em nivel da escola como em nivel da Sec. de Educacao. Foram levan-  
 tadas, tambem, questoes e hipoteses para estudos posteriores.

24

Data 15/04/86 Cod. L211

Autor: HADDAD, SERGIO  
 Titulo: UMA PROPOSTA DE EDUCACAO POPULAR NO ENSINO SUPLETIVO

PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: USP-FACULDADE DE EDUCACAO 1982 PG.291  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SPE METO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EDPOP/EXPERIEN/ENSISUPL

Tece consideracoes em torno do Ensino Supletivo e estabelece parametros para organizacao de uma escola de ensino supletivo de caracter popular. Fala sobre as necessidades de aquisicao de conteudos do ensino formal, de maneira selecionada, respeitando as caracteristicas do aluno e elevando a sua possibilidade de participacao. (BRE/83)

---

49 Data 16/04/86 Cod. L236  
 Autor: JORGE, ANA EMILIA SMITH  
 Titulo: EDUCACAO PARA A SAUDE  
 UM ESTUDO DE CASO EM CURSO SUPLETIVO  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: IESAE-FGV AGO 1983 PG.212P  
 TIPO: DISS REG RJ LOC A MOD SII MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/CURRIC/METODO/SAUDE/ENSISUPL

Dissertacao aprovada pelo Instituto de Estudos Avancados em Educacao (IESAE), em agosto de 1983. Orientadora: Celia Lucia M. de Castro. Inicialmente conceitua saude e apresenta os pressupostos teoricos adotados, observando a relacao existente entre educacao, saude e desenvolvimento socio-economico e a educacao para a saude. A seguir trata da educacao para a saude na escola, mais especificamente nos cursos supletivos do municipio do Rio de Janeiro, com seus respectivos programas de educacao para a saude. Procedo a uma abordagem sobre os curriculos escolares e os programas educacionais, bem como sobre algumas formas de analise e avaliacao dos mesmos. Finaliza com uma avaliacao do projeto de educacao para a saude que foi utilizado para a reapplicacao em turmas do curso supletivo. Os resultados demonstraram que prog. de educ. para a saude preenchem uma lacuna existente nessa area, inclusive por parte dos prog. curriculares adotados pelas inst. oficiais de ensino. (RBEP/65)

---

51 Data 16/04/86 Cod. L238  
 Autor: JUNQUEIRA, LUCI  
 Titulo: CARACTERIZACAO SOCIO-PSICOLOGICA DA CLIENTELA ESCOLAR DE CURSOS  
 SUPLETIVOS E REGULARES DE 2. GRAU  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: USP-INST PSICOL.DEPTO PSIC.ESC 1981 PG.160P  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SP2 MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDUCANDO/EDADULT/PSICOL/SOCIOL/ENSISUPL

Levanta a hipotese de que o motivo basico que leva sujeitos adultos a

voltar a escola e o de realizacao, e que o nivel dessa motivacao e maior nos sujeitos mais idosos que nos jovens do supletivo e do regular. Foram avaliados tambem tres atributos psicologicos: inseguranca, hostilidade, impersonalidade. Os resultados mostram que os oito sub-grupos de amostra podem ser considerados semelhantes quanto a variaveis psicologicas. (BBE 26/1)

56 Data 17/04/86 Cod. L243  
 Autor: LIMA, GERVA NA DE OLIVEIRA  
 Titulo: ESTUDO SOBRE O FENOMENO EVASAO DE CLIENTELA/MEB DO SISTEMA DE BASE FENOCILO DO NORTE (CE) NO CURSO SUPLETIVO  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC-RJ 1977 PG.  
 TIPO: DISS REG CE LOC F MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EVASAOREPET/MEB

Partindo de um modelo analitico onde apresentam-se estruturas didatico-pedagogicos e socio-economicos, a pesquisa demonstra que as principais causas de desercão recaem nos construtos socio-economicos, sendo o principal fator o cansaco advindo do trabalho braco! diario, acrescentam-se ainda problemas relacionados a saude e a alimentacao como fator de abandono ao programa de estudo. (CT 3)

134 Data 22/04/86 Cod. D1380  
 Autor: MEGDA, SYLVIA IGNEZ DUARTE  
 Titulo: QUESTOES PEDAGOGICAS: OS FILMES EM AULAS DE HISTORIA DO BRASIL - UMA NOVA EXPERIENCIA  
 PUB: REVISTA DE HISTORIA, V.51, N.101 LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: JAN A MAR 1975 PG.315-321  
 TIPO: ART PER REG SP LOC 0 MOD SP1 MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/METODO/HIST/ENSISUPL

Resultado de pesquisa efetuada em Sao Paulo com alunos do ensino supletivo ao nivel de ensino de 1o.grau,confirmou o valor do filme como elemento catalizador, de interesse para aulas de Historia do Brasil. (BBE 23/1)

1224 Data 09/10/86 Cod. L537  
 Autor: MELLO, SUELY AMARAL  
 Titulo: A TEORIA, NA PRATICA, E OUTRA? UM ESTUDO DAS MEDIACOES TEORJA E PRATICA NA ACAO EDUCATIVA-SUPLETIVO CAASO: UM ESTUDO DE CASO /1/  
 PUB: LOCAL: SAO CARLOS  
 EDITOR: UFSCAR 1981 PG.128P  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/METODO/EXPERIEN/EDPOP

A partir dos 2 anos de trabalho desenvolvidos junto ao Curso Supletivo Caaso, onde se buscou realizar uma experiencia de ensino voltada para os interesses da classe trabalhadora, analisa-se aqui a questao das mediacoes entre a teoria e a pratica, e as dificuldades que se colocaram para a realizacao da experiencia educacional. O objetivo do trabalho e discutir os procedimentos de ensino e o conteudo desenvolvidos na disciplina de Lingua Portuguesa, no sentido de detectar aqueles procedimentos de ensino que foram considerados positivos no momento em que contribuiram para uma postura mais critica dos alunos em relacao ao mundo em que vivem, e quais foram os procedimentos considerados negativos, na medida em que jogaram forca para a manutencao de uma postura conservadora dos alunos, postura esta propagada pela ideologia. Da analise realizada, a partir dos problemas apontados no historico do trabalho, oportunidade da classe trabalhadora instrumentalizar-se com a leitura, a escrita, a apreensao e analise das ... (Continua...)

1225 Data 09/10/86 Cod. L597  
 Autor: NELLO, SUELY AMARAL  
 Titulo: A TEORIA, NA PRATICA, E OUTRA? UM ESTUDO DAS MEDIACOES TEORIA E PRATICA NA ACAD EDUCATIVA-SUPLETIVO CAASO: UM ESTUDO DE CASO /2/  
 PUB: LOCAL: SAO CARLOS  
 EDITOR: UFSCAR 1981 PG.128P  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/METODO/EXPERIEN/EDPOP

(Continuacao)

...informacoes como instrumento para sua libertacao. Para tanto, nao so o conteudo precisa ser questionado, mas fundamentalmente a forma como este conteudo e veiculado. Para os objetivos propostos, faz-se necessaria, a apreensao, pelos alunos da classe trabalhadora, de uma nova forma de pensar a realidade - o que se propoe aqui e se experimenta ao longo da experiencia aqui discutida e a aprendizagem das categorias da logica dialetica como metodo cientifico atraves do qual a classe trabalhadora possa analisar sua realidade e propor formas de superacao de sua situacao de classe explorada.

(Resumo pg. 14/15)

250 Data 25/04/86 Cod. D1383  
 Autor: OLIVEIRA, MARTA KOHL DE  
 Titulo: CURSOS PARA ADULTOS DE ESCOLARIDADE TARDIA: UM CASO AGUDO DE BARATEAMENTO DO SABER  
 PUB: CADERNOS DE PESQUISA, N.36 LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: FCC FEV 1981 PG.92-94  
 TIPO: ART PER REG SP LOC C MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 CURRTC/EDADULT/METODO/MOBRAL/ENSISUPL

Analisa criticamente tres componentes basicos de processo de transmis-

sao de conhecimento aos alunos dos cursos supletivos e especialmente do MORRAL: os conteudos programaticos, pedagogia e metodologia adotadas e a situacao dos alunos. O adulto que volta a escola procura um saber significativo que so a escola lhe pode dar e que muitas vezes, sob varios pretextos, lhe e negado. (BBE/83)

---

890. Data 15/08/86 Cod. L565  
 Autor: OLIVIERI, TELMA LUZIA PEGORELLI  
 Titulo: EDUCACAO ARTISTICA PARA ALUNOS TRABALHADORES: POR QUE NAO? ANALISE D  
 PRATICA PEDAGOGICA DE ED.ARTISTICA NO CURSO SUPLETIVO CAASO-1979/83/  
 PUB: LOCAL: SAO CARLOS  
 EDITOR: UFSCAR 1985 PG.300P  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD STI MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EXPERIEN/METODO

E importante e necessario repensar a relacao entre a Arte e Educacao sob uma perspectiva do materialismo historico-dialetico e fazer uma nova proposta para o ensino de Educacao Artistica. Nesse sentido, duas constatacoes podem ser feitas no caso de alunos provenientes das classes trabalhadoras. Sob o ponto de vista do sistema educacional, a escola nao esta adequada a esses alunos., num nivel mais especifico, a atividade artistica fica distante da realidade por eles vivenciada. Como a professora de Educacao Artistica do Curso Supletivo CAASO de julho de 1979 a setembro de 1983, desenvolvi uma pratica concreta onde a preocupacao com tais questoes estava sempre presente. A caracteristica principal desse curso e ser frequentado, na sua quase totalidade por alunos trabalhadores. (Continua...)

---

891 Data 15/08/86 Cod. L565  
 Autor: OLIVIERI, TELMA LUZIA PEGORELLI  
 Titulo: EDUCACAO ARTISTICA PARA ALUNOS TRABALHADORES: POR QUE NAO? ANALISE D  
 PRATICA PEDAGOGICA DE ED.ARTISTICA NO CURSO SUPLETIVO-CAASO-1979/83/  
 PUB: LOCAL: SAO CARLOS  
 EDITOR: UFSCAR 1985 PG.300P  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD STI MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EXPERIEN/METODO

(Continuacao)

Em funcao disso, meus estudos visaram a possibilitar a esses alunos, alem de dominio de leitura, escrita e cultura geral - tradicionalmente enfocados - atividades que desenvolvessem o senso critico, o raciocinio e a livre expressao. O Objetivo era de que com o desenvolvimento de tais elementos, esses poderiam contribuir como instrumentos para a luta de emancipacao politica e economica dos trabalhadores. (Resumo da diss.)

---

504

Data 29/05/86 Cod. L534

Autor: PFISTER, MARIA IGNEZ  
 Titulo: CARACTERISTICAS E ASPIRACOES DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE EDUCACAO INTEGRADA E SEU DESEMPENHO NO CURSO SUPLETIVO  
 PUB: LOCAL: SANTA MARIA  
 EDITOR: UFSM 1979 PG.107P  
 TIPO: DISS REG ES LOC A MOD SP1 MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EDUCANDO/PROFESSOR/ENSISUPL

Trata-se neste trabalho de identificar as características e aspirações dos alunos da Educ. Integrada: características, aspirações e experiências dos egressos da Educ. Integrada que frequentam o Curso Supletivo e opiniões do corpo docente sobre o desempenho dos alunos. Trabalhou-se com 5 escolas da Rede Municipal de Vitória-ES, onde funciona o Curso Supl. e, em 3 delas, funciona a Educ. Integrada. Foram entrevistados 252 alunos. Os professores responderam sobre o desempenho dos egressos da Educ. Integ. que cursam o Supletivo. A amostra dos alunos foi representativa, com alunos de todas as idades - menos de 16 e mais de 30 anos - de ambos os sexos. Entre os principais resultados obtidos estão: 1) a clientela pesquisada é eminente/e jovem e de ambos os sexos., 2) a maioria dos alunos quer continuar estudando p/ melhorar de vida., 3) a orientação dada na Educ. Integ. é imprescindível p/ seus egressos continuarem estudando., 4) não há completa integração entre Educ. Integ. e Curso Supletivo. (do res. Tese)

1162 Data 03/10/86 Cod. L666  
 Autor: PRAXEDES, LOURDES  
 Titulo: A PROBLEMATICA DOS CURSOS DE SUPLENCIA NO ESTADO DE SAO PAULO: LEGISLACAO E PRATICA  
 PUB: LOCAL: SAO PAULO  
 EDITOR: USP-ECA 1983 PG.2V  
 TIPO: DISS REG SP LOC A MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/ADMINISTRED/LEGISL/DADO/EDUCANDO/PROFESSOR/METODO/EVASAOREPET

O trabalho pretende analisar os cursos de suplência de 1o. e 2o. graus com avaliação no processo no Estado de São Paulo com intuito de verificar em que medida a prática pedagógica está consoante com as normas baixadas pelo CEE/SP para Ensino Supletivo e seus objetivos desta modalidade de ensino propostos pela lei 5692/71 estão sendo atingidos. Conclui que os resultados são satisfatórios na medida em que a preparação dos professores e a metodologia empregada são inadequados, falta orientação e assistência por parte dos órgãos da Secretaria de Educação, e a evasão é elevada. Propõe a criação de um sistema de comunicação e informação, uma definição de política estadual para Ensino Supletivo, a reciclagem dos profissionais que atuam na área e o incentivo a experimentação como instrumento de desenvolvimento de uma metodologia adequada. Contem dados de entrevistas com alunos, professores e especialistas do Ensino Supletivo. (MC)

306

Data 29/04/86 Cod. L324

Autor: SANTOS, IDENEIA SILVEIRA DOS  
 Titulo: CURSO SUPLETIVO DE 1. GRAU: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EVASAO ESCOLAR  
 NO MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE, RS, 1981  
 PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: FGV-RJ 1982 PG.94P  
 TIPO: DISS REG RS LOC A MOD SP1 MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/EVASAOREPET/EDUCANDO/ENSISUPL

Objetiva caracterizar o aluno matric. no nivel 4 do curso supl., em 81, em uma escola estadual de Porto Alegre, bem como levantar possiveis fatores que estejam relac.c/a sua evasao esc.e perspectivas de est. A amostra constit.de 88 alunos que foram caract. qto ao sexo, idade, estado civil, situacao prof., renda mensal, no., motivos e periodo de interrupcao de escolaridade anterior, idade de ingresso no merc.de trab., dificuldades p/frequentar o curso supl. e perspectivas de continuidade dos est.Os resultados permitiram concluir q o nivel 4 do CS func. como uma nova oportun. de est. oferecida a alunos jovens, na faixa etaria de 15 a 19 anos, solt., que abandonaram a escola por razoes socio-economicas, alguns exercendo atividades de trabalho desde os 10 anos.As perspectivas de continui/ dos est. estao associadas, de imediato, ao ingresso em diversas modal/do ens. de 2o.grau e, posterior/, um curso Univ.Verificou-se ainda que o abandono do sistema formal e um antecedente que depois se repete na trajetoria escolar dos alunos do curso supletivo.

303

Data 29/04/86 Cod. L321

Autor: SILVA, JOVITA MANFIO PIRES DA  
 Titulo: CURSOS SUPLETIVOS DE 1. GRAU  
 AVALIACAO DE ASPECTOS RELEVANTES  
 PUB: LOCAL: PORTO ALEGRE  
 EDITOR: UFRGS 1979 PG.395P  
 TIPO: DISS REG RS LOC O MOD SP1 MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ADMINISTRED/DIAGNOST/ENSISUPL

Refere-se a pesquisa realizada em 19 Delegacias de Educacao, atingindo 44 municipios e 99 escolas de 1o. grau que mantem Curso Supletivo, no RS, que teve como objetivo avaliar aspectos significativos dos Cursos Supletivos de educacao geral de 1o. grau, niveis 3 e 4 - os quais sao equivalentes da 5a. a 8a. series do ensino de 1o. grau - implantados experimentalmente, no RS, sob a coordenacao do Departamento de Educacao Especializada da Secretaria de Educacao, de acordo com as normas da Resolucao n. 96/72 do Conselho Estadual de Educacao, alternada pela Resolucao n. 109/74 do mesmo Conselho. A avaliacao visa fornecer informacoes uteis quanto ao desempenho desses cursos no sentido de subsidiar decisoes tecnicas, administrativas e legais que tenham como finalidade a manutencao, o aperfeicoamento e/ou a reformulacao dos mesmos. (CEDOC, pg.106)

767

Data 26/06/86 Cod. D1124

Autor: TEIXEIRA, SONIA BEATRIZ SODRE & SILVA, SUELI BULHOES DA  
 Titulo: UM ESTUDO JUNTO A EMPREGADA DOMESTICA DO CURSO SUPLETIVO DO  
 COLEGIO SANTO INACIO

PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: PUC 1973 PG.50P  
 TIPO: PESQ REG RJ LOC Y MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 EDADULT/ENSISUPL/EDUCANDO

A pesquisa busca sistematizar um trabalho desenvolvido pelos autores enquanto assistentes sociais do Curso Supletivo do Colegio Santo Inacio. Nesta funcao, sentiram a necessidade de atuacao junta as empregadas domesticas que frequentavam o curso. Procuravam objetivar e caracterizar o trabalho da empregada domestica a partir de dados colhidos durante a experiencia. Levantam aspectos objetivos e subjetivos que comprometem a valorizacao do trabalho da empregada domestica, apontam o que consideram necessario para haver uma mudanca de atitude em relacao a isto e concluem haver necessidade de atuacao junto as empregadas em nivel mais profundo, tendo o servico social os elementos necessarios para este fim. (MV)

141

Data 22/04/86 Cod. L298

Autor: URBAINSKI, IGNACIO  
 Titulo: O ENSINO SUPLETIVO NO ESTADO DO PARANA

PUB: LOCAL: BAURU  
 EDITOR: FFCL SAGRADO CORACAO DE JESUS 1977 PG.79P  
 TIPO: DISS REG PR LOC 0 MOD SPE MEIO CS  
 TEMA: SUBTEMA:  
 ADMINISTRED/EDADULT/ENSISUPL

Mesmo antes da Lei 5692/71 em Lonfrina ja existia o mini-ginasio, curso que tinha como objetivo atender alunos que se encontravam fora da idade da escolarizacao. Com o advento da lei acima citada, esse curso foi adotado as exigencias da nova lei surgindo dai os cursos de ensino supletivo de 1o. e 2o. grau. Esses cursos se espalharam rapidamente e atualmente funcionam na maioria dos municipios paranaenses. Divergencias surgiram a respeito da validade desses cursos, provocadas mais pela ma aplicacao de uma estrutura. Medidas urgentes se fazem necessarias no sentido de que esses cursos sejam reconhecidos efetivamente pelo CFE para sua efetiva implantacao nos termos preconizados pela atual doutrina. (CT 2)

419

Data 09/05/86 Cod. L365

Autor: VILLARDI, VERA MARIA SAISSE  
 Titulo: SUPLENCIA OU FALENCIA?  
 A REALIDADE DE UMA SALA DE AULA DE CURSO SUPLETIVO

PUB: LOCAL: RIO DE JANEIRO  
 EDITOR: UFRJ 1980 PG.215P  
 TIPO: DISS REG RJ LOC A MOD SII MEIO CS

TEMA:

SUBTEMA:

FDADULT/EDUCANDO/CURRIC/METODO/AVALIACAO/ENSISUPL

Objetiva avaliar, numa abordagem etnológica, na linha iluminativa, o processo de ensino-aprendizagem, numa sala de aula do curso de suplen-  
cia de 1o.grau, focalizando o relacionamento interpessoal e os aspectos curriculares. Os resultados obtidos foram: as relações entre os alunos se caracterizaram pela ajuda mútua enquanto que os professores, via de regra, demonstravam desinteresse pelo aluno., o conteúdo programativo coberto era desvinculado na realidade do aluno e inadequado tanto quantitativa quanto qualitativamente., as estratégias de ensino se resumiam em exposição oral e em exercícios automatizados., a verificação da aprendizagem servia apenas ao propósito de atribuir um conceito ao aluno para aprovação ou não. (Boletim CEDOC-IESAE).

---